

**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO

Campus Avançado Uruguaiana

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO

Atos autorizativos

- Curso Criado pela Resolução CONSUP nº 045, de 14 de julho de 2017.
- Projeto Pedagógico do Curso aprovado pela Resolução CONSUP nº 046, de 14 de julho de 2017.
- Ajuste curricular e PPC aprovado pela Resolução CONSUP nº 84, de 11 de dezembro de 2019.

***Campus Avançado Uruguaiana – RS -
2020***



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

Carla Comerlato Jardim

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Édison Gonzague Brito da Silva

Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi

Pró-Reitor de Extensão

Arthur Pereira Frantz

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Nídia Heringer

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon

Pró-Reitor de Administração

Anelise da Silva Cruz

Diretora Geral do *Campus*

Guilherme Bortolotto

Diretor de Ensino do *Campus*

Gustavo Griebler

Coord. Geral de Ensino do *Campus*

Lucélia Kowalski Pinheiro

Coordenador de Curso

Equipe de elaboração

Cecílio Purcino da Silva Souza Neto

Débora Duarte Freitas

Diely Valim dos Santos

Fábio Dias da Silva

Gustavo Griebler

Heloise Canal

Jéssica Freisleben

Jhonathan Alberto dos Santos Silveira

João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro

Leandro Martins Dallanora

Louise Silva do Pinho

Lucélia Kowalski Pinheiro

Maíra dos Santos Pires

Marcelo Fischborn

Michel Michelin

Rilton Ferreira Borges

Stéphane Rodrigues Dias

Thiago Cassio Krug

Toni Ferreira Montenegro

Úrsula Adriane Lisbôa Fernandes

Wendel Mafra Gomes dos Santos

Colaboração Técnica

Assessoria Pedagógica do *Campus*

Núcleo Pedagógico Integrado do *Campus*

Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisor textual

Gustavo Griebler

SUMÁRIO

1.	DETALHAMENTO DO CURSO	6
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL	7
2.1.	Histórico da Instituição	7
2.2.	Justificativa de oferta do curso.....	9
2.3.	Objetivos do Curso	11
2.3.1.	Objetivo Geral	11
2.3.2.	Objetivos Específicos.....	11
2.4.	Requisitos e formas de acesso	11
3.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	12
3.1.	Projetos e Programas de Ensino.....	12
3.2.	Projetos e Programas de Pesquisa, de empreendedorismo e de inovação	13
3.3.	Projetos e Programas de Extensão.....	14
3.4.	Políticas de Atendimento ao discente	15
3.4.1.	Assistência Estudantil.....	15
3.4.2.	Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante.....	16
3.4.3.	Atividades de Nivelamento	17
3.4.4.	Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social.....	17
3.4.5.	Educação Inclusiva	18
3.4.5.1.	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)	20
3.4.5.2.	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)	21
3.4.5.3.	Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)	22
3.5.	Programa Permanência e êxito (PPE).....	22
3.6.	Acompanhamento de Egressos	23
3.7.	Mobilidade Acadêmica	23
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	23
4.1.	Perfil do Egresso	23
4.2.	Organização curricular.....	25
4.2.1.	Núcleos de formação	25
4.2.2.	Conteúdos Especiais Obrigatórios.....	26
4.2.3.	Flexibilização Curricular	28

4.3.	Representação gráfica do Perfil de formação	29
4.4.	Matriz Curricular.....	30
4.5.	Prática Profissional	32
4.5.1.	Prática Profissional Integrada	32
4.6.	Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório.....	33
4.7.	Atividades Complementares do Curso	33
4.8.	Avaliação.....	34
4.8.1.	Avaliação da Aprendizagem	34
4.8.2.	Autoavaliação Institucional.....	36
4.9.	Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores.....	36
4.10.	Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores 37	
4.11.	Expedição de Diploma e Certificados	37
4.12.	Ementário	38
4.12.1.	Componentes curriculares obrigatórios	38
4.12.2.	Componentes curriculares optativos	60
5.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	61
5.1.	Corpo Docente atuante no curso	62
5.1.1.	Atribuição do Coordenador de Curso	62
5.1.2.	Atribuições de Colegiado de Curso	62
5.1.3.	Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)	63
5.2.	Corpo Técnico Administrativo em Educação.....	64
5.3.	Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação.....	64
6.	INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	65
6.1.	Biblioteca	65
6.2.	Áreas de ensino específicas.....	65
6.3.	Laboratórios.....	65
6.4.	Área de esporte e convivência	65
6.5.	Área de atendimento ao discente	66
7.	REFERÊNCIAS.....	67
8.	ANEXOS	69
8.1.	Resoluções	70

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Administração

Forma: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP nº 045, de 14 de julho de 2017.

Quantidade de Vagas: 35 vagas

Turno de oferta: Integral (manhã e tarde)

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: Por série

Carga horária total do curso: 3145 horas relógio

Carga horária de Atividade Complementar de Curso: 45 horas relógio.

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus*

Avançado Uruguiana. Rua Monteiro Lobato, 4442. Bairro Cabo Luís Quevedo, CEP: 97503-748.

Uruguiana - RS. Telefone: (55) 3413- 5381.

Coordenadora do Curso: Lucélia Kowalski Pinheiro

Contato da Coordenação do curso: coordtecadm.ug@iffarroupilha.edu.br

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve na sua origem a partir de quatro campi: *Campus São Vicente do Sul*, *Campus Júlio de Castilhos*, *Campus Alegrete* e *Campus Santo Augusto*.

No ano de 2010, o IFFar expandiu-se com a criação do *Campus Panambi*, *Campus Santa Rosa* e *Campus São Borja*; no ano de 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *Campus*, em 2013, com a criação do *Campus Santo Ângelo* e com a implantação do *Campus Avançado de Uruguiana*. Em 2014 foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a chamar *Campus Frederico Westphalen* e foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Não-Me-Toque, Santiago, São Gabriel e Três Passos.

Atualmente, o IFFar constitui-se por dez campi e um *Campus Avançado*, em que ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), quatro Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Santiago e São Gabriel. Além de atuar em polos que ofertam Cursos Técnicos e Cursos de Graduação na modalidade de Ensino a Distância.

A Educação a Distância – EaD é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentada pelo Decreto nº 9.057/2017. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A Educação a Distância no IFFar é ofertada desde 2008, que permite formar profissionais em nível médio e superior possibilitando assim a democratização e interiorização da educação nos mais diversos municípios do Estado. Atualmente é ofertada em três perspectivas distintas que promovem cursos de nível médio e superior, conforme panorama a seguir.

Rede E-Tec Brasil, iniciou em 2008, através da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, hoje *Campus Alegrete*, programa governamental financiado pelo FNDE que consiste em ofertar cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância (EaD). Com a adesão dos demais campi do IFFar ao Programa, o IF Farroupilha tornou-se presente em mais de 30 municípios do RS, ofertando cursos técnicos na modalidade EaD.

Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa governamental financiado pela CAPES, possui como objetivo ofertar cursos de graduação e pós-graduação lato-sensu em todo o país através da EaD, no

Rio Grande do Sul a UAB possui mais de 60 polos ativos, vinculados à prefeituras municipais ou instituições públicas que ofertam ensino superior. O IFFar ingressou na UAB em 2018, através do Edital CAPES nº 05/2018 que possibilitou a criação do Curso de Licenciatura em Matemática em 2019, ofertado em sete polos. Neste processo os municípios de Santiago, Candelária e São Gabriel implantaram Polos UAB junto aos Centros de Referência do IFFar e o *Campus* Avançado de Uruguiana passou a ser Polo Associado UAB.

EaD Institucionalizada, desde 2014 o IFFar vem mobilizando esforços para promover cursos na modalidade EaD com fomento próprio, desvinculado dos programas governamentais, trabalho este que efetivou-se com a criação do Curso de Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional - EaD, em 2018, para o qual os campi do IFFar assumem a função de Polo EaD em propostas multicampi, ou na perspectiva por *campus* onde o *campus* sede pode articular parceria com polos EaD de outros municípios, como o exemplo dos Cursos Subsequentes de Técnico em Comércio, do *Campus* Frederico Westphalen, Técnico em Agroindústria, do *Campus* Alegrete e Técnico em Administração, do *Campus* Santa Rosa iniciados em 2019.

A Reitoria do IFFar, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os campi. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação básica, superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IFFar visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IFFar, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* Avançado Uruguiana, vinculado ao *Campus* de São Borja, teve, durante o ano de 2013, os primeiros passos para a sua implantação. Esse foi um momento de reuniões entre o Prefeito Municipal, Comissão local Pró-Implantação do IF Farroupilha e gestores da Instituição, com a finalidade de incluir Uruguiana na 3ª fase da expansão, o qual resultou em um protocolo de intenções Pró-Implantação.

Uruguiana foi um dos municípios selecionados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do MEC para receber a unidade do IF Farroupilha, como parte da política de expansão dos Institutos Federais. É uma cidade polo com uma população de mais de 125 mil habitantes e cidade gêmea de Paso de Los Libres, que possui, segundo o censo de 2010, 47.782 habitantes.

Após sucessivas reuniões, decidiu-se contemplar Uruguiana com a implantação do *campus* em uma área de aproximadamente 3,3 hectares, sendo uma parte oriunda da doação de 2 edificações em cima de

um terreno com área de 13.300 m² e parte oriunda da doação de terreno anexo medido 20.000 m² pelo município de Uruguiana, localizado na rua Monteiro Lobato, 4442, Bairro Cabo Luís Quevedo.

A fim de que as atividades letivas pudessem iniciar antes do término das obras dos prédios em reforma na área cedida, a prefeitura de Uruguiana, através de um termo de cooperação, cedeu o prédio onde funcionou provisoriamente o *Campus Avançado Uruguiana* do Instituto Federal Farroupilha até março de 2015, quando foram concluídas as obras e o prédio definitivo foi entregue ao Instituto pela Prefeitura Municipal de Uruguiana. Assim, a instituição iniciou suas atividades em 20 de novembro de 2013 e segue as atividades em 2015, com cursos PRONATEC FIC, Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante (PRONATEC) e Curso Técnico em Informática Subsequente. Em 2016, dois novos cursos iniciaram suas atividades: Técnico em Informática para Internet e Técnico em Administração, ambos concomitantes e em 2018 iniciaram-se os cursos Técnicos Integrados em Administração e Informática.

De acordo com a Portaria MEC nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013, o *Campus Avançado* é vinculado administrativamente a um *Campus* ou, em caráter excepcional, à Reitoria, e destinado ao desenvolvimento da educação profissional por meio de atividades de ensino e extensão circunscritas a áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada.

2.2. Justificativa de oferta do curso

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012 e, em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes.

Com a aprovação da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), em 20 de dezembro de 1996, pelo Congresso Nacional, e com o Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004 que regulamentou os artigos de LDB referentes à educação profissional, consolidaram-se os mecanismos para a reestruturação dos cursos técnicos, permitindo a utilização de todo o potencial que lhes é característico.

Uruguiana situa-se na Microrregião Zona da Campanha Ocidental, conforme a subdivisão geográfica definida pelo IBGE, a qual é composta por 10 municípios. Uruguiana ocupa o 1º lugar no ranking populacional desses municípios, com 129.784 habitantes, seguido pelos municípios de Alegrete, São Borja, Itaqui, Quaraí, São Francisco de Assis, Manoel Viana, Maçambará, Barra do Quaraí e Garruchos, ainda segundo o IBGE, Uruguiana apresenta um PIB de R\$ 2.624.814,99 (mil). Tem o comércio e a prestação de serviços como duas importantes atividades econômicas, ainda que não haja qualificação profissional para atender a essa demanda. Também tem grande importância estratégica comercial internacional, uma vez que está localizada equidistante de Porto Alegre, Montevideu, Buenos Aires e Assunção.

No âmbito da Educação Regular, de acordo com dados do IBGE de 2015, há 5.447 alunos matriculados no Ensino Médio. Ademais segundo informações da 10ª CRE apenas duas escolas oferecem Educação Profissional, um Curso Normal (Magistério) e outro Pós-Médio em Comércio Exterior. Nessa perspectiva, há uma defasagem no que diz respeito à preparação de jovens para o mercado de trabalho. O bairro Cabo Luiz Quevedo, onde o Instituto está instalado possui três escolas de Ensino Fundamental, sendo que uma delas oferece Ensino Médio. E embora o número de vagas dessas escolas atenda a demanda para o Ensino Regular, os jovens que ali residem não têm oportunidade de capacitação profissional coerente com as necessidades locais.

Assim, receber os alunos de modo integral significaria ampliar as possibilidades de empregabilidade desses jovens, além de diminuir a sua vulnerabilidade social. Ao verificar os dados de concluintes do Ensino Fundamental no ano de 2017 do município de Uruguiana, constatou-se que 611 alunos estão matriculados nessa etapa do ensino somente nas escolas estaduais, podendo assim, realizar a formação profissional no IF Farroupilha *Campus Avançado* de Uruguiana no Curso Técnico em Administração Integrado.

As transformações sociais da atualidade têm gerado mudanças profundas no mundo do trabalho. Os desafios estão relacionados aos avanços tecnológicos e às novas expectativas das empresas, que agora enfrentam mercados globalizados, extremamente competitivos, os quais exigem mais qualidade com menor custo. Nesse cenário, o profissional precisa cumprir duas exigências fundamentais: possuir uma sólida formação básica e uma excelente educação profissional. O *Campus Avançado* de Uruguiana, ao propor o Curso Técnico em Administração Integrado, pretende aliar a formação profissional com a contextualização do mundo contemporâneo, para que esse profissional ao administrar ou gerenciar um empreendimento, adote uma visão holística e crítica da realidade social, cultural, econômica e ambiental do meio onde está inserido.

A oferta deste curso fundamenta-se no princípio de que em todas as organizações especialmente nas mais complexas, as funções de apoio administrativo são essenciais para o seu funcionamento. Assessoria e gerenciamento tornaram-se indispensáveis para a sobrevivência das modernas organizações. Consequentemente, gerentes, administradores, contadores, secretárias, assessores especiais de empresas, consultores, especialistas em Recursos Humanos e Marketing, Logística, Comércio Exterior, Finanças são profissionais com alta demanda no mercado de trabalho. Neste contexto, o papel do técnico em administração é relevante para auxiliar os profissionais da gestão no alcance dos objetivos organizacionais de modo eficiente e eficaz.

A proposta de implantação e execução do Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio Integrado em Administração vem ao encontro desta realidade do mundo do trabalho, assim como aos objetivos do IF Farroupilha e do Edital de Seleção nº 01/2007/SEED/SETEC/MEC. A implantação em conformidade com a nova proposta da Lei e Diretrizes da Educação Brasileira – LDB vem a ser um instrumento precioso para o contexto da realidade socioeconômica do país, expandindo o ensino na área tecnológica em menor espaço de tempo e com qualidade.

Sendo assim, o IF Farroupilha, ao construir o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, estará oportunizando a construção de uma aprendizagem significativa, contextualizada e não fragmentada, proporcionando ao aluno uma formação técnica, tecnológica e humanística para sua inserção nos vários segmentos da sociedade, além de contribuir para o fomento e desenvolvimento das organizações locais e regionais.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

De acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais, o objetivo do curso é desenvolver e formar profissionais capazes de gerar e adaptar soluções técnicas nas áreas de gestão de pessoas, produção, logística, marketing e vendas, econômica e financeira, dentre outras áreas afins, alinhadas às demandas sociais e peculiaridades regionais e voltados para atuar junto aos diversos setores da economia.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Atuar de modo proativo buscando um bom desempenho técnico e aprimorado aos processos administrativos;
- Incentivar o espírito empreendedor para gerar soluções inovadoras e sustentáveis;
- Desenvolver conhecimentos básicos em planejamento, programação e controle da produção, bem como em gestão de materiais e modais de transporte;
- Capacitar para o desenvolvimento de atividades relacionadas às rotinas administrativas e a gestão de pessoas;
- Estimular o desenvolvimento de ferramentas pessoais de marketing e técnicas de vendas para o melhor atendimento aos clientes externos e internos à organização;
- Habilitar para a elaboração de demonstrativos, balanços patrimoniais e planilhas orçamentárias;
- Compreender os aspectos fundamentais do funcionamento da economia;
- Conhecer como funciona e estão estruturadas as organizações;
- Contribuir para a formação crítica e ética, desenvolvendo atributos pessoais e organizacionais, a fim de propiciar a construção de uma sociedade justa, inovadora e sustentável.
- Desenvolver as habilidades de relações interpessoais para que os profissionais técnicos sejam treinados a ter um bom relacionamento com as pessoas e gerar resultados positivos dessas conexões.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Administração Integrado será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- a) Processo Seletivo: conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- b) Transferência: conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, Empreendedorismo e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso. Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, tem um eixo fundamental: constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

3.1. Projetos e Programas de Ensino

O Ensino proporcionado pelo IFFar é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição oferece, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa visa ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, temas nos quais os estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores, público-alvo ou para aprofundar conhecimentos.

Os Projetos de Ensino – constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Os projetos que visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação e destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.

Programas de Monitoria – a monitoria constitui-se como atividade auxiliar de ensino com vista à melhoria do processo de Ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFar. O Programa de Monitoria tem como objetivos auxiliar na execução de programas e ativi-

dades voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

3.2. Projetos e Programas de Pesquisa, de empreendedorismo e de inovação

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções. A pesquisa deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser melhor definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

- **Projetos de pesquisa** – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa.
- **Grupos de pesquisa** – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas de pesquisa, que agregam pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são chancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- **Financiamento** – Um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:
 - a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;
 - b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico e superior (graduação e pós-graduação);
 - c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: FAPERGS, CNPq, CAPES, entre outras);
 - d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e a inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais, educacionais, locais, etc.

O IFFar conta com os seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

- **Programa de incentivo à implantação de empresas juniores** – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos *campi* do IFFar;

- Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos *campi* – Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras nos *campi*, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar;
- Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras demandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas;

3.3. Projetos e Programas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão. Os programas encontram-se divididos da seguinte forma:

- Programa de Arte e Cultura – Visa a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão de artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural.
- Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha – PIADIFF – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem a constante geração de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios.
- Programa Institucional de Inclusão Social – PIISF – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, utilizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar cursos/projetos de geração

de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional.

- Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Os programas acima descritos buscam estimular a participação de servidores docentes e técnico-administrativos em educação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional. Ao mesmo tempo constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e o desenvolvimento tecnológico.

Os estudantes do Curso Técnico em Administração são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa, extensão empreendedorismo e inovação, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividades complementares, conforme normativa prevista neste PPC.

3.4. Políticas de Atendimento ao discente

Seguem nos itens abaixo as políticas do IFFar voltadas ao apoio aos discentes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.4.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFFar é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, a permanência, o êxito e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio de resolução específica a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus Campi.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência e eventual) e, em alguns campi, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *campus* para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada *campus* do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, participação e sucesso dos alunos no espaço escolar.

A CAE do *Campus* Avançado Uruguiana é composta por uma equipe multiprofissional de 5 servidoras: duas Assistentes de Alunos, uma Assistente Social, uma Enfermeira e uma revisora de texto braile, e possui infraestrutura adequada para as organizações estudantis.

3.4.2. Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante

O apoio didático-pedagógico é outro eixo basilar de ações destinadas à Assistência Estudantil. Isso porque, a instituição compreende que o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento do discente ao longo desse processo são elementos fundamentais para a permanência do estudante na instituição de Ensino. O apoio didático-pedagógico busca identificar, fundamentar e analisar as dificuldades ao longo do processo de ensino e aprendizagem com o objetivo de construir ações para superá-las, e consequentemente, para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

Com esse intuito foi criado o Programa de Apoio Didático-Pedagógico aos Estudantes do IFFar. O Programa indica atividades de acompanhamento dos estudantes realizadas no contraturno escolar, com a finalidade de garantir condições para a permanência e o êxito acadêmico; de respeitar às especificidades do desenvolvimento da aprendizagem de cada estudante, ou seja, suas necessidades, fragilidades e potencialidades. O objetivo geral é atuar, em conjunto com o setor pedagógico da instituição, com ações didático-pedagógicas junto aos discentes para qualificar os processos de ensino e aprendizagem e para a permanência e o êxito escolar discente. Os objetivos específicos compreendem:

- Promover, entre os estudantes, uma reflexão crítica com relação a sua trajetória escolar, buscando identificar fragilidades e potencialidades;
- Estabelecer e fortalecer estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento;
- Realizar acompanhamento e orientação dos estudantes no que tange aos processos de ensino e aprendizagem.

As linhas de ação, prioritariamente de caráter coletivo, para alcançar esses objetivos junto a todos os estudantes regularmente matriculados dos campi e, especialmente, os estudantes que apresentem dificuldades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem são as seguintes:

- Oficinas temáticas, palestras e workshops relacionados ao processo de ensino-aprendizagem e/ou a temas a ele conexos;
- Monitoria;
- Trabalho em grupos;
- Novas construções de aprendizagem;
- Grupos de estudo;
- Outras ações de apoio didático-pedagógico.

3.4.3. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extra-curriculares, visam sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior a entrada no curso técnico. Considerando que nem todos os estudantes tiveram as mesmas oportunidades formativas e visando a garantir as condições para o sucesso acadêmico dos ingressantes, os PPCs dos cursos deverão prever formas de recuperar conhecimentos essenciais, a fim de proporcionar a todos as mesmas oportunidades de sucesso.

Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- a) atividades de recuperação paralela serão praticadas com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos Concomitantes;
- c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;
- d) atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes;
- e) outras atividades de orientação, monitorias, recuperação paralela, projetos de ensino e demais ações a serem planejadas e realizadas ao longo do curso conforme identificação das necessidades dos alunos.

3.4.4. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IFFar *Campus* Avançado Uruguiana possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, educador especial, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de alunos.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que têm como foco o atendimento ao discente.

O atendimento compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicológico, pedagógico e social atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem. Algumas das ações desenvolvidas com vistas ao atendimento psicopedagógico contemplam recuperação de estudos, contato permanente com as famílias e orientação e prevenção à saúde.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

Algumas ações desenvolvidas com vistas ao atendimento psicopedagógico: recuperação de estudos, contato permanente com as famílias e orientação e prevenção a saúde.

3.4.5. Educação Inclusiva

Entende-se como inclusão escolar a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais:

I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas:

- a) pessoa com deficiência;
- b) pessoa com transtorno do espectro do autismo;
- c) pessoa com altas habilidades/superdotação;
- d) pessoa com transtornos de aprendizagem.

II – relações que envolvem gênero e diversidade sexual (NUGEDIS);

III – relações étnico-raciais (NEABIs);

Para a efetivação das ações inclusivas, o IFFar constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas ao/a:

I - aprimoramento do processo educacional, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e êxito na aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade e Tecnologias Assistivas (TA) que eliminem as barreiras;

II - possibilidade de flexibilizações curriculares, atendimento educacional especializado (AEE), quando couber, assim como os demais atendimentos e/ou acompanhamentos, para atender às características dos estudantes e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;

III - oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua para estudantes surdos;

IV - pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de Tecnologias Assistivas - TA;

V - participação dos estudantes e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar;

VI - adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante;

VII - adoção de ações de formação inicial e continuada de professores e de formação continuada para o AEE;

VIII - formação e disponibilização de professores para o AEE, de tradutores intérpretes de Libras e de profissionais de apoio, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

IX - oferta de ensino da disciplina de Libras como disciplina optativa para estudantes ouvintes, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;

X - inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à inclusão nos respectivos campos de conhecimento;

XI - acesso de todos os estudantes, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer;

XII - acessibilidade para todos os estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade escolar às edificações, aos ambientes e às atividades concernentes a todas as modalidades, etapas e níveis de ensino;

XIII - possibilidade de certificação por terminalidade específica, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

XIV – possibilidade do uso do nome social, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

XV – resguardo de, pelo menos, um banheiro sem distinção de gênero, em cada unidade.

A certificação por terminalidade específica, a oferta de AEE, as flexibilizações curriculares e o uso do nome social são regulados por documentos próprios no IFFar.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o *Campus* conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), que abarca os seguintes Núcleos: Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IFFar. (Resolução CONSUP nº 033/2014), que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos acessíveis.

3.4.5.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O NAPNE tem como objetivo promover a cultura da educação para convivência, aceitação da diversidade e, principalmente a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação. Ao NAPNE compete:

- Apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais; atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no *campus*; à revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo; promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;

- Articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;

- Prestar assessoramento aos dirigentes do *Campus* do IFFar em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – PNEs;

Tendo em vista o acesso significativo de estudantes que fazem parte do público-alvo da Educação Especial nos diferentes níveis e modalidades de Educação no IF Farroupilha, e considerando o Decreto nº 7.611/2011 e a Lei nº 12.764/12, essa instituição implementou o Atendimento Educacional Especializado (AEE). O Regulamento do AEE no IF Farroupilha (Resolução nº 015/15) define como alunado desse atendimento os estudantes com deficiência, com transtorno do espectro do autismo, que apresentam altas habilidades/superdotação e transtornos globais de desenvolvimento, seguindo as indicações da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008). Trata-se de um serviço oferecido no turno oposto ao turno de oferta regular do estudante, no qual um profissional com formação específica na área, desenvolve atividades de complementação e suplementação dos conteúdos desenvolvi-

dos na sala de aula comum. Esse atendimento é realizado em uma Sala de Recursos Multifuncionais e prevê, além do uso de recursos diferenciados, orientações aos professores.

3.4.5.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas é constituído por grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. A intenção é implementar as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena.

Nessa perspectiva passamos, a seguir, esclarecer as competências do NEABI:

- Promover encontros de reflexão, palestras, minicursos, cine-debates, oficinas, roda de conversas, seminários, semanas de estudos com alunos dos cursos Técnicos Integrados, Subsequentes, Licenciaturas, Tecnológicos, Bacharelados, Pós-Graduação, Docentes e servidores em Educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura Afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;
- Estimular, orientar e assessorar nas atividades de ensino, dinamizando abordagens interdisciplinares que focalizem as temáticas de História e Cultura Afro-brasileiras e Indígenas no âmbito dos currículos dos diferentes cursos ofertados pelo *campus*;
- Promover a realização de atividades de extensão, promovendo a inserção do NEABI e o IFFar na comunidade local e regional contribuindo de diferentes formas para o seu desenvolvimento social e cultural;
- Contribuir em ações educativas desenvolvidas em parceria com o NAPNE, Núcleo de Estudo de Gênero, Núcleo de Educação Ambiental fortalecendo a integração e consolidando as práticas da Coordenação de Ações Inclusivas;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do *Campus* nos aspectos étnico-raciais;
- Implementar as leis nº 10.639/03 e nº 11.645/03 que instituiu as Diretrizes Curriculares, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;
- Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externas ao Instituto: Universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas;
- Motivar e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares, e forma contínua;

- Participar como ouvinte, autor, docente, apresentando trabalhos em seminários, jornadas e cursos que tenham como temáticas a Educação, História, Ensino de História, Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, Educação e Diversidade, formação inicial e continuada de professores;
- Colaborar com ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado às Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, e a educação pluriétnica no *campus*;
- Incentivar a criação de grupos de convivência da cultura afro-brasileira e indígena, em especial com os estudantes do *Campus*.

3.4.5.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

3.5. Programa Permanência e êxito (PPE)

Em 2014, o IFFar implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e de retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus campi ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; pro-

gramas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos campi; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010). Assim, as ações do Programa com vistas à permanência e êxito dos seus estudantes, são pensadas e elaboradas conjuntamente buscando uma contínua redução nos índices de evasão escolar e desenvolvidas a partir das responsabilidades de cada setor/eixo/curso.

3.6. Acompanhamento de Egressos

O IFFar concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

3.7. Mobilidade Acadêmica

O IFFar mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Perfil do Egresso

O Profissional Técnico em Administração, de forma Integrada, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que envolve a criatividade, a inovação, a potencialidade empreendedora, o dinamismo da área

de gestão, a capacidade crítica de observar, pensar, propor, analisar e refletir sobre o ambiente das organizações e do mundo do trabalho.

Além disso, os profissionais técnicos em administração egressos atuam com base em princípios éticos, que compreende uma postura comportamental e profissional, demonstrando o seu comprometimento com as habilidades técnicas, de modo transparente e idôneo. Além disso, tal profissional é orientado por uma consciência sócio ambiental responsável, buscando soluções sustentáveis que reflitam o seu papel profissional no ambiente organizacional. Executa operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

A formação do técnico em Administração se insere a partir do desenvolvimento dos seguintes conhecimentos e habilidades:

- Conhecer as estruturas organizacionais, tipos de organizações, as bases de gestão, funções administrativas: Planejamento, Organização, Direção e Controle (PODC) e conhecimentos que possibilitem uma análise do contexto econômico, financeiro e da comunicação organizacional.
- Executar atividades relacionadas às rotinas administrativas, tais como, técnicas secretariais, networking, administração do tempo e as relações interpessoais, utilizando ferramentas de informática como suporte às operações organizacionais.
- Compreender os conceitos básicos de economia, finanças e contabilidade e, por meio da utilização das técnicas de matemática e gestão financeira, analisar e interpretar cenários econômicos e relatórios contábeis para subsidiar a tomada de decisão nas diferentes organizações.
- Desenvolver o raciocínio relacionado às noções de marketing, compreendendo o ambiente de atuação organizacional, conhecendo os clientes potenciais e efetivando vendas que contribuam para o sucesso do empreendimento.
- Contribuir para o melhor desempenho do composto mercadológico, auxiliando nas atividades de compra e venda de produtos ou oferta de serviços, na precificação, distribuição e comunicação dos itens comercializados.
- Desenvolver práticas direcionadas às técnicas de vendas, envolvendo a abordagem até o pós-vendas, a fim de conquistar e manter os clientes. Cooperar para a excelência no atendimento e fornecer suporte às atividades de Marketing.
- Estudar concepções básicas de introdução ao estudo do Direito, bem como a estrutura do ordenamento jurídico brasileiro, e seus principais aspectos, tanto em âmbito público quanto privado. Deseja-se que o profissional compreenda fundamentos básicos da área trabalhista, tributária, administrativa, empresarial, entre outros temas relacionados ao campo em que se encontra inseridos.

- Apresentar o funcionamento e as dificuldades inerentes ao ambiente das organizações, inserindo os alunos na concepção do ambiente, aonde os fatores: comportamento, comunicação, relações interpessoais, liderança, motivação, trabalho em equipe são desenvolvidos para que o técnico em administração tenha conhecimento das principais ferramentas, podendo assim, ser capaz de auxiliar nas atividades referentes aos subsistemas de gestão de pessoas, aplicando-as no dia a dia do mundo do trabalho.
- Compreender o processo produtivo e logístico a partir dos estoques, manuseio, armazenagem e transporte. De modo que esses processos sejam otimizados, reduzindo tempo e custos.

Nos Cursos técnicos, além da formação profissional, os egressos terão formação para:

- Atuar na sociedade de forma comprometida com o desenvolvimento regional sustentável;
- Agir com base em princípios éticos, democráticos e solidários, respeitando e valorizando as diversidades e as diferenças individuais;
- Reconhecer a importância do conhecimento científico, em suas diversas áreas, para a construção de soluções inovadoras com vistas na melhoria das condições de vida em sociedade;
- Identificar o trabalho como atividade humana voltada a atender as necessidades subjetivas e objetivas da vida em sociedade;
- Analisar criticamente as relações estabelecidas no mundo do trabalho de forma a identificar seus direitos e deveres como trabalhador, exercendo plenamente sua cidadania;
- Reconhecer-se como sujeito em constante formação, por meio do compartilhamento de saberes no âmbito do trabalho e da vida social.

Dessa forma, contempla-se a Missão e os valores do Instituto Federal Farroupilha.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Administração Integrado tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Administração Integrado está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

4.2.1. Núcleos de formação

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor

ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso. O curso integrado é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que tem por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos;

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constituir-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Administração Integrado é de 3145 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 2120 horas aula para o Núcleo básico, 600 horas aula para o Núcleo Politécnico e de 1000 horas aula para o Núcleo Tecnológico, somadas a carga horária de 45 horas relógio de atividade complementar de curso.

4.2.2. Conteúdos Especiais Obrigatórios

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente. Observar as Diretrizes dos Cursos Técnicos do IFFar os conhecimentos ficam organizados na seguinte forma:

I – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena – exemplo: está presente como conteúdo nas disciplinas de literatura, artes e história. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

II – Princípios da Proteção e Defesa civil - exemplo: está presente como conteúdo nas disciplinas de geografia e de forma transversal em toda organização curricular, de aplicação nos cursos na forma integrada, a serem observados por atividades de planejamento anual do *campus*.

III – Educação ambiental – exemplo: esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial nas disciplinas de geografia e biologia, e nas atividades complementares do curso, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do tecnólogo.

IV – Educação Alimentar e Nutricional – Conforme Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos estudantes da Educação Básica como conteúdo no currículo dos cursos integrados a ser observada na disciplina de educação física e biologia por outras atividades de planejamento anual do *campus*.

V – Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso – de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, conforme Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Conteúdo no currículo dos cursos integrados a ser observado por atividades de planejamento anual do *campus*, envolvendo a disciplina de Sociologia e Filosofia, além de ações da Coordenação de Ações Inclusivas, projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão.

VI – Educação para o Trânsito – Conforme Lei nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro, deve fazer parte do conteúdo das disciplinas de forma transversal, principalmente da disciplina de geografia e de física, além de ações envolvendo a Assistência Estudantil, projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão e, ou, parceria com o município e órgão(s) de trânsito da região de oferta do *campus*.

VII – Educação em Direitos Humanos – exemplo: está presente como conteúdo em disciplinas que guardam maior afinidade com a temática, como sociologia e filosofia atendendo ao Decreto nº 7.037/2009, que institui o Plano Nacional dos Direitos Humanos – PNDH. É parte do conteúdo de disciplina(s) de forma transversal, em todos os níveis de ensino, além de atividades de planejamento anual do *campus*, envolvendo ações do NAPNE, NE-ABI, NUGEDIS, CAI, SAE, dentre outros. Neste espaço também são tratadas as questões relativas aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional. Essas temáticas também se farão presentes nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

VIII - ações de promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying).

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Técnico em Administração Integrado desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade,

visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do *Campus* e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

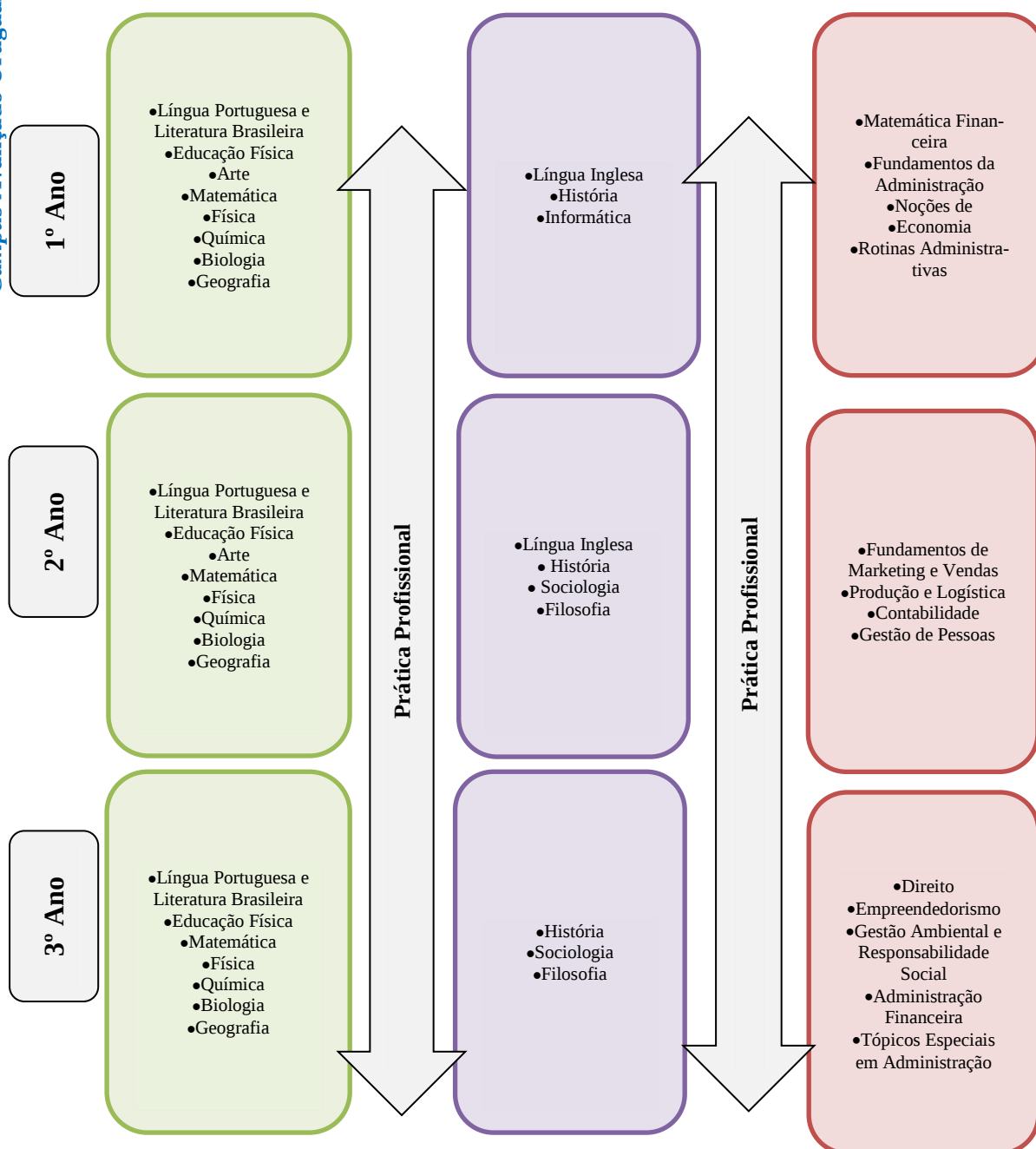
Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o §08 ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFFar irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada *Campus*. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

4.2.3. Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular nos cursos acontecerá através das Práticas Profissionais Integradas, que possibilitará aos estudantes desenvolverem a prática conforme as necessidades apresentadas na atualidade. Além disso, poderá ser proporcionado aos estudantes, disciplinas optativas para fins de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos.

O curso Técnico em Administração Integrado realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI). A adaptação e a flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação própria.

4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



4.4. Matriz Curricular

Ano	Disciplinas	Períodos Semanais	CH (h/a)*
1º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Arte	1	40
	Matemática	3	120
	Química	2	80
	Física	3	120
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	1	40
	Informática	1	40
	Língua Inglesa	2	80
	Matemática Financeira	2	80
	Fundamentos da Administração	2	80
	Noções de Economia	2	80
	Rotinas Administrativas	2	80
Subtotal de carga horária no ano		30	1200
2º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	1	40
	Arte	2	80
	Matemática	4	160
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	1	40
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	2	80
	Língua Inglesa	1	40
	Fundamentos de Marketing e Vendas	2	80
	Produção e Logística	2	80

	Gestão de Pessoas	2	80
	Contabilidade	2	80
Subtotal de carga horária no ano		31	1240
3º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Matemática	4	160
	Química	3	120
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	2	80
	Filosofia	1	40
	História	2	80
	Direito	2	80
	Empreendedorismo	2	80
	Administração Financeira	2	80
	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	2	80
	Tópicos Especiais em Administração	1	40
Subtotal carga horária no ano		32	1.280
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			3.720
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			3.100
Atividades Complementares de curso (hora relógio)			45
Carga Horária total do curso (hora relógio)			3.145

***Hora aula: 50 minutos**

Legenda:

Núcleo de Formação	CH	Porcentagem
Núcleo Básico	2120h	57%
Núcleo Tecnológico	1000h	27%
Núcleo Politécnico	600h	16%

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Administração Integrado, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como os laboratórios, as oficinas, empresas pedagógicas, ateliês, PPIs, a investigação sobre atividades profissionais, os projetos de pesquisa e/ou intervenção, as visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas. Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada (PPI), deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do IFFar, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IFFar e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A PPI no Curso Técnico em Administração Integrado tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas com a finalidade de incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A PPI deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica (independente do núcleo) definidas em projeto próprio, a partir de reunião do Colegiado do Curso.

O Curso Técnico em Administração contemplará a carga horária de 372 horas aula (10% do total da carga horária das disciplinas do curso) para o desenvolvimento de Práticas Profissionais Integradas (PPI), obser-

vando o disposto nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar. A distribuição da carga horária da Prática Profissional Integrada ocorrerá da seguinte forma, conforme decisão do colegiado do curso: 124 horas aulas no primeiro ano, 124 horas aulas no segundo e 124 horas aulas no terceiro ano do curso.

As atividades correspondentes às PPIs ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos professores titulares das disciplinas específicas, tendo um dos professores como coordenador do projeto. O desenvolvimento da prática deverá estar descrita no Projeto de PPI desenvolvido preferencialmente antes do início do ano letivo, em que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até 20 dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano. O projeto de PPI será assinado, apresentado aos estudantes e arquivado juntamente com o Plano de Ensino de cada disciplina envolvida.

O projeto de PPI deverá indicar as disciplinas que farão parte das práticas, bem como a distribuição das horas para cada disciplina, que faz parte do cômputo da carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI, deverá conter os objetivos da prática, a metodologia, a avaliação integrada e os conhecimentos a serem desenvolvidos por cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os professores envolvidos na PPIs possam interagir planejar e avaliar em conjunto com todos os professores do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas, a adoção desta ação possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os componentes do currículo, além de contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As PPI poderão ser desenvolvidas, no máximo 20% da carga horária total do projeto, na forma não presencial, que serão organizadas de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar.

A realização da PPI prevê o desenvolvimento de produção de um produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso. Ao final, deve ser previsto, no mínimo, um momento de socialização por meio de seminário, oficina, feira, evento, dentre outros.

4.6. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática profissional, além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, há a possibilidade de realizar estágio curricular supervisionado não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.7. Atividades Complementares do Curso

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, mostras, exposições, palestras, visitas técnicas, realização de estágios curricular supervisionado não obrigatório e outras atividades que articulem o currículo a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Estas atividades serão obrigatórias e deverão contabilizar 120 horas relógio para obter o certificado de conclusão do curso. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e frequência mínima, e descrição das atividades desenvolvidas. Todos os eventos devem ser realizados em data posterior ao ingresso do estudante no curso.

Para o curso Técnico em Administração Integrado serão consideradas para fins de cômputo de carga horária as seguintes atividades:

Atividades	Aproveitamento Máximo
1. Participação em eventos como palestras, seminários, congressos, fóruns relacionados com a área de estudo	41 horas
2. Participação em cursos de extensão	41 horas
3. Apresentação de trabalho em Mostra Técnica: aproveitamento de 10h por trabalho	7 horas
4. Participação em programas de iniciação científica	41 horas
5. Monitoria	41 horas
6. Participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão vinculados ao Instituto Federal Farroupilha ou entidades parceiras	41 horas
7. Participação em serviço voluntário relacionado com a área do curso	14 horas
8. Estágio Curricular supervisionado não obrigatório na área do curso	41 horas
9. Visitas Técnicas e viagens de estudos (não previstas na carga horária de disciplina do curso)	20 horas
10. Publicação de resumo em anais de congressos, seminários, Iniciação Científica ou Revista	7 horas
11. Premiação de Trabalhos	14 horas/premiação
12. Cursos de Línguas	27 horas
13. Curso relacionado à área administrativa	20 horas
14. Curso de Libras	20 horas
Total da carga horária de atividade complementar de curso	45 horas

Todas as atividades deverão ter seu aproveitamento solicitado à coordenação de curso, mediante preenchimento de formulário e apresentação de certificados/atestados que comprovem a referida atividade e sua carga horária, ficando a cargo da coordenação de curso deferir ou indeferir o pedido, respeitando o descrito nesse PPC.

4.8. Avaliação

4.8.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do Curso Técnico em Administração, visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos/as estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem, devendo ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento dos conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes, com ênfases distintas, ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação da aprendizagem deverão ser informados ao estudante pelo menos duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que, estudante e professor, possam junto, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras para atividades que o auxiliem a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da Coordenação Geral de Ensino e da Assessoria Pedagógica do *campus*.

No final do primeiro bimestre de cada semestre letivo, o professor comunicará aos estudantes o resultado da avaliação parcial do semestre. Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas, durante o curso, avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IFFar é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas.

Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.

No caso do estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 e a nota for superior a 1,7 terá direito a exame, sendo assim definido:

A média final da etapa terá peso 6,0 (seis).

O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

O cálculo da média da etapa deverá seguir a seguinte fórmula:

$$NFPE = \frac{NFSAx6 + NEx4}{10}$$

$$NFPE = NFSAx0,6 + NEx0,4$$

Portanto, quanto preciso tirar no exame?

$$NEx0,4 \geq 5,0 - NFSAx0,6$$

$$NE \geq \frac{5,0 - NFSAx0,6}{0,4}$$

Legenda:

NFPE = Nota Final Pós Exame

NFSA = Nota Final do Semestre ou Anual

NE = Nota Exame

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada disciplina.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação é encontrado no regulamento próprio de avaliação.

4.8.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um mecanismo orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até a operacionalização de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Administração Integrado serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.9. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

No Curso Técnico em Administração Integrado não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional conforme Parecer nº CNE/CEB 39/2004.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado pelo colegiado de cursos conforme orientado nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IFFar.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado na Coordenação de Registros Acadêmicos do *Campus*, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, das ementas e programa do respectivo componente curricular.

4.10. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores e a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IFFar. Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo certificação de conhecimentos para os estudantes do curso Integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.11. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IFFar deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Administração, indicando o Eixo Tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.12. Ementário

4.12.1. Componentes curriculares obrigatórios

1º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Leitura e interpretação de textos de circulação geral voltados à administração. Linguagem, comunicação e interação. Estudo dos aspectos linguísticos da língua portuguesa: usos da língua: norma culta e variação linguística. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos. Ortografia e acentuação. Estrutura e formação de palavras. Produção textual: Narração e descrição, notícia e reportagem, Gêneros literários. Introdução da literatura seus conceitos e finalidades. Quinhentismo - A literatura informativa e jesuítica. Barroco. Arcadismo.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura e produção textual	
Área de Integração	
Arte: Técnicas de expressão e representação, a linguagem cinematográfica. Língua Inglesa: Estratégias de leitura. Leitura de diferentes gêneros textuais. História: Introdução aos estudos históricos. Geografia: Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços geográficos Informática: Aplicativos: editor de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e manipulação de gráficos. Biologia: origem e evolução. Rotinas administrativas: Comunicação e oratória. Fundamentos da administração: Planejamento: conceitos, tipos, metas, projetos.	
Bibliografia Básica	
CEREJA, William Roberto; MAGALHAES, Thereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3.	
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira - Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens. São Paulo: Atual. 2012.	
FERREIRA, MAURO. Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada. São Paulo: FTD. 2009.	
Bibliografia Complementar	
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2009.	
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2006.	
VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.	

Componente Curricular: Língua Inglesa	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Estratégias de leitura. Leitura de diferentes gêneros textuais. Estudo do vocabulário técnico da administração. Gramática básica contextualizada. Utilização dos mecanismos de coesão e coerência na leitura e na escrita.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura e produção textual em língua inglesa.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: linguagem, comunicação e interação. Arte: Apreciação musical. Rotinas Administrativas: etiqueta social e profissional. Comunicação e oratória. Informática: Aplicativos: editor de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e manipulação de gráficos.	

Bibliografia Básica	
FERRO, Jeferson. Around the world : introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora IBPEX, 2010.	
MARQUES, Amadeu. On stage 1 e 2 . São Paulo: Ática, 2010.	
SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. Leitura em língua inglesa : uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.	
Bibliografia Complementar	
POHL, Alison; STOTT, Trish. Welcome to Brazil , level 2. Oxford University Press, 2011.	
GUANDALINI, Eiter O. Técnicas de leitura em inglês . São Paulo: Textonovo, 2002.	
COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. Oxford Practice Grammar Basic : With Key Practice-Boost CD- ROM Pack.	

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.	
Ênfase Tecnológica	
Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento - ênfase em práticas cooperativas. Cuidado com o corpo, promoção da saúde.	
Área de Integração	
Arte: Técnicas de expressão e representação.	
Biologia: Tópicos em anatomia e fisiologia humana.	
Geografia: orientação e localização no espaço geográfico	
Bibliografia Básica	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola : implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	
TURNER, Bryan S. Corpo e sociedade - Estudos em teoria social. São Paulo: Ideias & Letras, 2014.	
SIBILIA, Paula. O show do eu - A intimidade como espetáculo. 2ªed., rev. Rio de Janeiro Contraponto, 2016.	
Bibliografia Complementar	
NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida : conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6ª ed., Londrina: Midiograf, 2013.	
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992.	
LOURO, Guacira Lopes; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana Vilodre. Corpo, gênero e sexualidade (org.). 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.	

Componente Curricular: Arte	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. A arte como criação e manifestação sociocultural. Técnicas de expressão e representação. Elementos da visualidade e suas relações e aplicações composições. Teoria da cor. Prática artística. Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Arte Indígena. Arte Africana. A linguagem cinematográfica. Apreciação musical. Som. Parâmetros do som. Contextualizações e análise dos diferentes tipos de música, gêneros e estilos.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Linguagem, comunicação e interação. Gêneros literários.	

Língua Inglesa: Estratégias de leitura. Educação Física: Técnicas de expressão e representação. Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento. História: Antiguidade Oriental; África Antiga; Antiguidade Ocidental. Geografia: Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços geográficos. Rotinas administrativas: Comunicação e oratória.
Bibliografia Básica
JANSON, H. W e JANSON, Anthony F. Iniciação à história da arte . 2ªed. São Paulo, Martins Fontes, 1996. PROENÇA, Graça. Descobrimos a História da Arte . 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda., 2008. CAUQUELIN, A. Arte contemporânea: uma introdução . São Paulo: Martins Fontes, 2005. 168p.
Bibliografia Complementar
HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . São Paulo: Mestre Jou, 1972. GOMBRICH, Ernst H. A história da arte . São Paulo: LTC. Editora, 2000. RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea . São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 120 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Conjuntos e operações. Funções (Definição, domínio, imagem). Estudo das funções Afim, Quadrática, Exponencial e Logarítmica.	
Ênfase Tecnológica	
Conjuntos. Funções.	
Área de Integração	
Física: Cinemática. Dinâmica. Princípios de Conservação. Informática: Planilha de Cálculos.	
Bibliografia Básica	
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . São Paulo: Ática, 2018. 4ed. Vol. Único. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. Matemática Ciência e Aplicações . São Paulo: Atual editora, 2014. 8ed. 3v. MELLO, J. L. Matemática: Construção e Significado . São Paulo: Moderna, 2005. 1ed. Vol. Único.	
Bibliografia Complementar	
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar . São Paulo: Atual, 2004. 11v. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. Conecte Matemática . São Paulo: Saraiva, 2018. 3ed. 3v. PAIVA, M. Matemática . São Paulo: Moderna Plus, 2015. 3ed. 3v.	

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 120 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Introdução à Física, Cinemática, Dinâmica, Gravitação Universal, Princípios de Conservação.	
Ênfase Tecnológica	
Trabalho Mecânico. Geração e Produção de Energia.	
Área de Integração	
Matemática: Funções. Operações.	
Bibliografia Básica	
MARTINI, Gloria. Conexões com a Física 1 . 2ª Edição. São Paulo: editora Moderna, 2013. KANTOR, Carlos Aparecido. Coleção Quanta: Física 3ª série . 2ª Edição. São Paulo: editora Pearson, 2013. GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física . São Paulo: USP/MEC GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física. São Paulo: USP/MEC-FNDE, CAPES, FAPESP/MEC, CENP - Programa Pró-Ciência, 1998. 3v.	
Bibliografia Complementar	
NUSSENZVEIG, Moysés. Física básica . Rio de Janeiro: Edgard Bluncher, 2002. 1v. HALLYDAY, David; RESNIC, Robert. Fundamentos de Física: Mecânica . 10ª edição. Rio de Janeiro: editora LTC, 2016.	

FEYNMAN, Richard. **Só pode ser brincadeira, Sr. Feynman!**. Lisboa: Gradiva, 1988.

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Ciência e tecnologia. Modelos atômicos. Distribuição eletrônica e Tabela Periódica. Substâncias iônicas e moleculares: características e propriedades físicas e químicas. Ligações Químicas. Geometria; polaridade das moléculas e forças intermoleculares. Funções Inorgânicas: Ácidos, Bases, Sais: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Reações Químicas.	
Ênfase Tecnológica	
Funções Inorgânicas. Tabela Periódica. Ligações Químicas.	
Área de Integração	
Biologia: Citologia (estrutura e composição química das membranas); Anatomia e fisiologia humana. Geografia: Os climas e biomas terrestres. A natureza e a ação antrópica.	
Bibliografia Básica	
FELTRE, R. Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4ª ed. Volume Único, São Paulo, 2005.	
LEMBO, Antônio. Química: realidade e contexto. 3ª ed. Volume 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2004.	
PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano. 3ª ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.	
Bibliografia Complementar	
CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. 1ª ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004.	
SARDELLA, A. Química. 1ª ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005.	
BROWN, T.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. Química: a ciência central. 9ª Ed.,Ciência Central. 9ª edição. São Paulo: Prentice-Hall, 2005.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Origem e evolução da vida. Citologia: estrutura e composição química das membranas, permeabilidade e transportes, organização citoplasmática, divisão celular. Anatomia e fisiologia humana (sistemas digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso e reprodutor).	
Ênfase Tecnológica	
Origem e evolução da vida. Citologia.	
Área de Integração	
Educação física: Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo.	
Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual	
Química: Reações Químicas	
História: As sociedades anteriores à invenção da escrita.	
Geografia: A dinâmica interna e externa da Terra e sua importância na determinação das formas de relevo, os climas e biomas terrestres.	
Bibliografia Básica	
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3.	
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia. São Paulo: Ática, 2012.	
PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).	
Bibliografia Complementar	
LAURENCE, J. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2005.	
MACHADO, Sídio. Biologia: de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p.	
MAILLET, Marc. Biologia Celular. 8 ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.	

Componente Curricular: História
--

Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Introdução aos estudos históricos. As sociedades anteriores à invenção da escrita. Antiguidade Oriental; África Antiga; Antiguidade Ocidental.	
Ênfase Tecnológica	
Antiguidade Oriental. Antiguidade Ocidental.	
Área de Integração	
Noções de Economia: Fundamentos de Economia Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos. Arte: Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. A arte como criação e manifestação sociocultural. Biologia: Origem e evolução da vida. Geografia: Orientação e localização no espaço geográfico. Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços geográficos. Estudo de cartografia.	
Bibliografia Básica	
SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de Conceitos Históricos . São Paulo: Contexto, 2009. FAUSTO, Boris. História do Brasil . 14ª ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: Uma História Concisa . 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.	
Bibliografia Complementar	
FAUSTO, Carlos. Os Índios antes do Brasil . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000. MELLO E SOUZA, Marina de. África e Brasil Africano . São Paulo: Ática, 2006. MAESTRI, Mario. Breve História do Rio Grande do Sul . Da pré-história aos dias atuais. Passo Fundo: UPF, 2010.	

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Orientação e localização no espaço geográfico. Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços geográficos. Estudo de cartografia. A dinâmica interna e externa da Terra e sua importância na determinação das formas de relevo, os climas e biomas terrestres. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica.	
Ênfase Tecnológica	
Estudo de cartografia. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa: Produção textual: Narração e descrição, notícia e reportagem. Educação Física: As relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais. Arte: Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. Física: Cinemática, Dinâmica, Gravitação Universal. Química: Substâncias iônicas e moleculares: características e propriedades físicas e químicas. Biologia: Origem e evolução da vida. História: As sociedades anteriores à invenção da escrita. Antiguidade Oriental; África Antiga; Antiguidade Ocidental. Informática: Manipulação de gráficos. Internet como fonte de pesquisa e trabalho.	
Bibliografia Básica	
TEIXEIRA, W.; TOLEDO, C.; FAIRCHILD, T.; TAIOLI, F. Decifrando a terra. 2ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Texto, 2007. 206 p. SUERTEGARAY, D. Terra: Feições Ilustradas da Universidade, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.	
Bibliografia Complementar	
AB'SÁBER, Aziz N. Os domínios de natureza no Brasil . Potencialidades paisagísticas, 3ª ed. São Paulo, Ateliê, 2003. SIMIELLI, Maria Elena Simielli. Geoatlas. Mapas Políticos, Físicos, Temáticos, Anamorfoses e	

Imagens de Satélites. Editora Ática, 2012
CALVIMONTES, Jorge; VIGLIO, José E. **Clima de tensão: ação humana, biodiversidade e mudanças climáticas.** Editora da Unicamp; Edição: 1ª, 2017

Componente Curricular: Matemática Financeira	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Juros simples e composto. Descontos. Taxa de juros nominal e efetiva. Fluxo de caixa. Equivalência de capitais e de taxas de juros. Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações.	
Ênfase Tecnológica	
Juro simples. Juros Compostos. Equivalência de capitais.	
Área de Integração	
Noções de Economia: Macroeconomia.	
Bibliografia Básica	
CRESPO, A. A. Matemática Comercial e Financeira: fácil. 13 ed. São Paulo. Saraiva. 2002. MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática Financeira: com mais de 600 Exercícios Resolvidos e Propostos. 5ª Edição. Editora Atlas, 2008. POMPEO, José Nicolau e Nicolau; HAZZAN, Samuel. Matemática Financeira. 6ª ed. São Paulo. Saraiva. 2007.	
Bibliografia Complementar	
CASTELO BRANCO, A. C. Matemática Financeira aplicada: método algébrico, HP-12C, Microsoft Excel. 2 ed. Revisada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. APPONI, J. C. Matemática Financeira Usando Excel: como medir, criação de valor simulador 12 C. São Paulo: Editora: Lapponi, 2002. 272 p. PUCCINI, A. de L. Matemática financeira objetiva e aplicada. São Paulo. Saraiva, 2001.	

Componente Curricular: Informática	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Noções básicas de Hardware e Software. Sistema Operacional. Aplicativos: editor de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e manipulação de gráficos. Internet como fonte de pesquisa e trabalho. Acesso a conteúdo Web, conceitos básicos de segurança na Internet e correio eletrônico.	
Ênfase Tecnológica	
Sistemas Operacionais. Aplicativos: Editor de texto, software de apresentação e planilha eletrônica.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual. Língua Inglesa: Leitura e produção textual em língua inglesa. Rotinas administrativas: comunicação escrita Geografia: estudo de cartografia	
Bibliografia Básica	
CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. São Paulo: Atlas, 2009. ALCALDE, E.; GARCIA, M.; PENULAS, S. Informática básica. Ed. Makron Books, 2004. FERREIRA, Maria Cecília. Informática Aplicada - Série Eixos - Informação e Comunicação. 3ª Ed. São Paulo: Érica-Saraiva, 2017.	
Bibliografia Complementar	
MANZANO, André L. N.G. Estudo dirigido de Microsoft Office Excel 2010. São Paulo: Érica, 2010. SCHECHTER, R. Br. Office. Org: CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos básicos. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 1997.	

Componente Curricular: Fundamentos da Administração	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
A empresa e entidade. Administração: conceitos e processos. Planejamento: conceitos, tipos, metas,	

projetos. Organização: tipos de estrutura, autoridade e responsabilidade, divisão dos trabalhos, gráficos de organização: organograma e fluxograma. Direção: motivação, comunicação, coordenação, liderança. Controle: conceitos e tipos.
Ênfase Tecnológica
Administração: conceitos e processos. Planejamento, Organização, Direção e Controle.
Área de Integração
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual. Gestão de Pessoas: Planejamento das necessidades de Recursos Humanos. História: Revolução Industrial Direito: sociedades empresárias
Bibliografia Básica
CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática . 5ª ed. São Paulo: Manole, 2014. MAXIMIANO, Antônio César A. Introdução à administração . 6. São Paulo: Atlas, 2004. ROBBINS, Stephen Paul; DECENZO, David A. Fundamentos da administração: conceitos essenciais e aplicações . 4ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
Bibliografia Complementar
CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. Administração: teorias e processos . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. CHIAVENATO, Idalberto. Princípios da Administração : o essencial em teoria geral da administração. São Paulo: Campus, 2006. 408 p. DRUKER, Peter Ferdinand. Introdução a Administração . São Paulo: Thomson Learning, 2006.

Componente Curricular: Noções de Economia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Microeconomia. Fundamentos da economia. Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Custos de produção pela ótica econômica. Estudo das estruturas de mercado. Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos; Desemprego; Moeda; Taxa de câmbio; Inflação. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda; Fundamentos da política macroeconomia. A realidade da economia brasileira e seu papel na dinâmica internacional.	
Ênfase Tecnológica	
Funcionamento do mercado: demanda, oferta, equilíbrio, estrutura de mercado. Macroeconomia: indicadores macroeconômicos. Contexto Brasileiro	
Área de Integração	
História: Antiguidade Ocidental Matemática Financeira: Juro simples. Juros Compostos. Equivalência de capitais.	
Bibliografia Básica	
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia . 20ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. VASCONSELOS, M.A.S. Fundamentos de economia : micro e macro. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. VICECONTI, Paulo. E. V. Introdução à economia . 5ª ed. São Paulo: Frase, 2002.	
Bibliografia Complementar	
BARRETI, Sílvia. Iniciação à economia e mercado . 5ª ed. São Paulo: Estrutura, 1985. FONTES, R.; RIBEIRO, H.; AMORIM, A.; SANTOS, G. Economia: um enfoque básico e simplificado . São Paulo: Atlas, 2010. GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M.A.S; TONETO JÚNIOR, R. Economia Brasileira Contemporânea . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.	

Componente Curricular: Rotinas Administrativas	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Etiqueta social e profissional. Comunicação e oratória. Ética e trabalho em equipe. Networking. Administração do tempo. Funções administrativas: atendimento geral, agenda, técnicas de arquivo, protocolo de documentos e reuniões. Formas de emissão de recibos e notas fiscais; controles internos financeiros. Controle diário de caixa, receitas e despesas, tributos, capital de giro, folha de pagamento e encargos. Declarações e Certidões negativas.	

Ênfase Tecnológica
Técnicas de Secretariado
Área de Integração
Língua Inglesa: Estudo do vocabulário técnico da administração. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura e produção textual. Informática: Aplicativos Direito: noções de direito tributário Arte: Técnicas de expressão e representação.
Bibliografia Básica
CESCA, Cleuza G. Gimenes. Comunicação dirigida escrita na empresa: teoria e prática . 5ª ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Summus, 2006. MEDEIROS, J. B.; HERNANDES, S. Manual da Secretária . 10ª Ed. São Paulo: ATLAS, 2006. WERNER, Adriane. Etiqueta Social E Empresarial . 2ª Ed. Curitiba: InterSaberes, 2013
Bibliografia Complementar
GOMES, Carlos Roberto. Secretariado e assessoria administrativa: apoio à alta administração . 2ª ed. São Paulo: Viena, 2014. FERREIRA, EDUARDO ROSA. Manual do Departamento Pessoal - Um Guia Prático da Admissão À Aposentadoria . 2ª Ed. Goiânia: Buscájus, 2012. ASSAF NETO, ALEXANDRE; SILVA, CÉSAR AUGUSTO TIBÚRCIO. Administração do Capital de Giro . 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

2º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltados para a administração. Revisão das classes de palavras. Sintaxe do período simples: termos essenciais, termos integrantes e termos acessórios e vocativo. Produção de textos: crônica, carta aberta, artigo de opinião. Estudo da Literatura Brasileira: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura e produção textual.	
Área de Integração	
Arte: Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não verbais e midiáticos. Língua Inglesa: Leitura de textos técnicos, acadêmicos e de circulação geral, de diversos gêneros. Educação Física: Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento Biologia: Classificação e nomenclatura dos seres vivos. Geografia: diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura Africana e indígena.	
Bibliografia Básica	
CEREJA, William Roberto; MAGALHAES, Thereza Cochar. Português: linguagens . São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens . São Paulo: Atual. 2012. FERREIRA, Mauro. Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada. São Paulo: FTD. 2009.	
Bibliografia Complementar	
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido . São Paulo: Moderna, 2009. SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação . 5ª ed. São Paulo: Ática, 2006. VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação: lendo e argumentando . São Paulo: Scipione, 1998.	

Componente Curricular: Língua Inglesa	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Estratégias de leitura: cognatos, conhecimento prévio, previsão, compreensão textual, skimming, scan-	

ning, informação não-verbal, inferência contextual, palavras-chave e outras. Vocabulário e uso de contexto. Leitura e escrita de abstracts. Leitura de textos técnicos, acadêmicos e de circulação geral, de diversos gêneros. Gramática contextualizada. Compreensão e produção oral e escrita.
Ênfase Tecnológica
Leitura de textos técnicos e acadêmicos.
Área de Integração
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação: impacto e função social. Arte: apreciação musical.
Bibliografia Básica
FERRO, Jeferson. Around the world : introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora IBPEX, 2010. MARQUES, Amadeu. On stage 1 e 2 . São Paulo: Ática, 2010. SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. Leitura em língua inglesa : uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.
Bibliografia Complementar
POHL, Alison; STOTT, Trish. Welcome to Brazil , level 2. Oxford University Press, 2011. GUANDALINI, Eiter O. Técnicas de leitura em inglês . São Paulo: Texto novo, 2002. COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. Oxford Practice Grammar Basic : With Key Practice-Boost CD- ROM Pack.

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.	
Ênfase Tecnológica	
Práticas corporais com ênfase em seu projeto de vida e na sociedade, das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa: Produção de textos - crônica, carta aberta, artigo de opinião. Arte: Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos. Geografia: A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. Os problemas sociais urbanos. A questão do planejamento urbano	
Bibliografia Básica	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola : implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992. SOARES, Carmen. L. Educação Física : raízes européias e Brasil. 2ª ed. revista. Campinas: Autores Associados, 2001.	
Bibliografia Complementar	
SENNETT, R. A cultura do novo capitalismo . Rio de Janeiro: Record, 2006. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida : conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6ª ed. Londrina: Midiograf, 2013. KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte . 4ª ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.	

Componente Curricular: Arte	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos. A função	

social e comunicativa da arte. Concepções e processos criativos em arte, arte popular, arte primitiva, design e artesanato. Prática artística. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Processo de criação em cinema. A função da música em diferentes contextos históricos e sociais. Cenário histórico musical nacional e internacional. Apreciação musical. Imagem, cinema e música na contemporaneidade.
Ênfase Tecnológica
A função social e comunicativa da arte.
Área de Integração
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros. Estudo da Literatura Brasileira.
Educação Física: Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento. Reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde. Relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais.
História: Europa Medieval; renascimento comercial e urbano. Reinos Africanos. Renascimento cultural e científico.
Geografia: A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. Os problemas sociais urbanos. A questão do planejamento urbano.
Língua Inglesa: Gramática contextualizada.
Bibliografia Básica
JANSON, H. W e JANSON, Anthony F. Iniciação à história da arte . 2ªed. São Paulo, Martins Fontes, 1996.
CAUQUELIN, A. Arte contemporânea: uma introdução . São Paulo: Martins Fontes, 2005. 168p.
PROENÇA, Graça. Descobrimos a História da Arte . 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda., 2008.
Bibliografia Complementar
HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . São Paulo: Mestre Jou, 1972.
GOMBRICH, Ernst H. A história da arte . São Paulo: LTC. Editora, 2000.
RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea . São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 160 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Sequências, Progressão Aritmética e Geométrica. Análise combinatória. Probabilidade. Semelhança de triângulos. Trigonometria.	
Ênfase Tecnológica	
Sequências. Probabilidade. Trigonometria.	
Área de Integração	
Física: Calorimetria. Hidrostática. Oscilações e Acústica.	
Química: Estequiometria. Termoquímica. Cinética Química.	
Geografia: Evolução demográfica. População humana e recursos.	
Filosofia: Validade e correção.	
Bibliografia Básica	
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . São Paulo: Ática, 2018. 4ed. Vol. Único.	
IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. Matemática Ciência e Aplicações . São Paulo: Atual editora, 2014. 8ed. 3v.	
MELLO, J. L. Matemática: Construção e Significado . São Paulo: Moderna, 2005. 1ed. Vol. Único.	
Bibliografia Complementar	
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar . São Paulo: Atual, 2004. 11v.	
IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. Conecte Matemática . São Paulo: Saraiva, 2018. 3ed. 3v.	
PAIVA, M. Matemática . São Paulo: Moderna Plus, 2015. 3ed. 3v.	

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Mecânica dos Fluidos: Hidrostática e Tópicos de Hidrodinâmica; Física Térmica: Termometria, Calor-	

rimetria, Termodinâmica; Ondulatória: Oscilações e Acústica.
Ênfase Tecnológica
Calorimetria. Termodinâmica.
Área de Integração
Química: Termoquímica.
Geografia: A urbanização no mundo.
Bibliografia Básica
MARTINI, Gloria. Conexões com a Física 1 . 2ª Edição. São Paulo: editora Moderna, 2013.
KANTOR, Carlos Aparecido. Coleção Quanta: Física 2ª série . 2ª Edição. São Paulo: editora Pearson, 2013.
GRAF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física . São Paulo: USP/MEC GRAF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física. São Paulo: USP/MEC-FNDE, CAPES, FAPESP/MEC, CENP - Programa Pró-Ciência, 1998. 3v.
Bibliografia Complementar
NUSSENZVEIG, Moysés. Física básica . Rio de Janeiro: Edgard Bluncher, 2002. 1v.
HALLYDAY, David; RESNIC, Robert. Fundamentos de Física: Mecânica . 10ª edição. Rio de Janeiro: editora LTC, 2016.
FEYNMAN, Richard. Só pode ser brincadeira, Sr. Feynman! . Lisboa: Gradiva, 1988.

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Relações de Massas. Estequiometria. Gases. Soluções. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. Eletroquímica.	
Ênfase Tecnológica	
Estequiometria. Eletroquímica. Equilíbrio Químico.	
Área de Integração	
Produção e logística: Fundamentos da produção e materiais. Etapas de processos da produção e operações.	
Física: Física térmica (Termometria, Calorimetria, Termodinâmica).	
Matemática: Operações.	
Geografia: Os problemas ambientais urbanos	
Bibliografia Básica	
FELTRE, R. Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade . Editora Moderna; 4ª ed. Volume Único, São Paulo, 2005.	
LEMO, Antônio. Química – realidade e contexto . 3ª ed. ; Volume 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2004.	
PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano . 3ª ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.	
Bibliografia Complementar	
CARVALHO, G. C. de. Química Moderna . 1ª ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004.	
SARDELLA, A. Química . 1ª ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005.	
BROWN, T.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. Química: a ciência central . 9ª Ed., Ciência Central. 9ª edição. São Paulo: Prentice-Hall, 2005.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Classificação e nomenclatura dos seres vivos. Níveis de organização dos seres vivos. Noções sobre vírus, bactérias, protozoários e fungos. Características gerais dos grupos de plantas (reprodução; histologia, morfologia e fisiologia). Características gerais dos filos de animais (reprodução; morfologia e fisiologia).	
Ênfase Tecnológica	
Histologia animal e vegetal. Fisiologia humana.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual	
Geografia: A evolução demográfica no mundo e no Brasil.	

Bibliografia Básica	
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1 . 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3.	
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia . São Paulo: Ática, 2012. 696.	
PAULINO, Wilson Roberto. Biologia . Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).	
Bibliografia Complementar	
LAURENCE, J. Biologia . São Paulo: Nova Geração, 2005.	
MACHADO, Sídio. Biologia : de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p.	
MAILLET, Marc. Biologia Celular . 8ª ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p	

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Oriente Medieval (Império Bizantino, Islamismo, aspectos do Extremo Oriente). Europa Medieval; renascimento comercial e urbano. Reinos Africanos. Características das sociedades pré-colombianas. Grandes navegações. Renascimento cultural e científico. Reformas religiosas. Antigo Regime. Conquista e colonização da América hispânica e portuguesa. O Brasil Colonial. Iluminismo. Revolução Industrial. Rebeliões coloniais. Revolução Francesa. Tópico de história regional: a colonização do sul do Brasil.	
Ênfase Tecnológica	
Renascimento comercial e urbano. Antigo Regime. O Brasil Colonial. Iluminismo. Revolução Industrial. Rebeliões coloniais. Revolução Francesa.	
Área de Integração	
Arte: Contextualização dos principais períodos históricos da arte.	
Geografia: A evolução demográfica no mundo e no Brasil. População humana e recursos. A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. A questão do planejamento urbano.	
Sociologia: Cultura e identidade.	
Filosofia: Conhecimento científico e pseudociência.	
Produção e logística: Produção em massa, produção enxuta e Teoria das restrições.	
Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.	
Bibliografia Básica	
SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de Conceitos Históricos . São Paulo: Contexto, 2009.	
FAUSTO, Boris. História do Brasil . 14ª ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012.	
PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: Uma História Concisa . 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.	
Bibliografia Complementar	
FAUSTO, Carlos. Os Índios antes do Brasil . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.	
MELLO E SOUZA, Marina de. África e Brasil Africano . São Paulo: Ática, 2006.	
MAESTRI, Mario. Breve História do Rio Grande do Sul . Da pré-história aos dias atuais. Passo Fundo: UPF, 2010.	

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
A evolução demográfica no mundo e no Brasil. População humana e recursos. A questão da pobreza. O mundo do trabalho; as migrações internacionais e as migrações internas no Brasil. A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. A urbanização no mundo e no Brasil. Os problemas ambientais urbanos. Os problemas sociais urbanos. A questão do planejamento urbano. O Estatuto das Cidades no Brasil.	
Ênfase Tecnológica	
O mundo do trabalho. Os problemas ambientais e sociais urbanos. A questão do planejamento urbano.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa: Produção de textos: crônica, carta aberta, artigo de opinião.	

Educação Física: Presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias. Arte: Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos. Imagem, cinema e música na contemporaneidade. Matemática: Progressão Aritmética e Geométrica. Física: Mecânica dos Fluidos: Hidrostática e Tópicos de Hidrodinâmica; Física Térmica: Termometria, Calorimetria, Termodinâmica; Ondulatória: Oscilações e Acústica. Química: Gases. Soluções. Termoquímica. Cinética Química. Biologia: Noções sobre vírus, bactérias, protozoários e fungos. História: Oriente Medieval e Europa Medieval; renascimento comercial e urbano. O Brasil Colonial. Iluminismo. Revolução Industrial. Sociologia: Cultura e identidade. Gestão de Pessoas: Fundamentos da Gestão de pessoas
Bibliografia Básica
ALBUQUERQUE, E. S. de. Que país é esse? Pensando o Brasil contemporâneo. Editora Globo, 2006. COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico. 5 ed. São Paulo: Moderna, 2005. TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. SP: Moderna, 2010.
Bibliografia Complementar
MARICATO, E. Para entender a crise urbana. São Paulo: Expressão Popular, 2015. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 7ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2005. SPOSITO, M. E. B. (Org.). Cidade e Campo: relações e contradições entre urbano e rural. São Paulo: Ed. Expressão Popular, 2006.

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Introdução à sociologia. Processos de socialização. Instituições e Organizações Sociais. Cultura e identidade.	
Ênfase Tecnológica	
Instituições e Organizações Sociais.	
Área de Integração	
História: Reinos Africanos. Características das sociedades pré-colombianas.	
Geografia: A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena.	
Bibliografia Básica	
BRYM, Robert et al. Sociologia: sua bússula para um novo mundo . São Paulo: Cengage Learning, 2015.	
JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia . Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997.	
MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia? São Paulo: Brasiliense, 2013.	
Bibliografia Complementar	
ARENDT, Hannah. A condição humana . 13ª edição revisada. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017.	
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração . São Paulo: Atlas, 1997.	
OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Editora Ática. 20ª ed. 2001.	

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Introdução ao pensamento filosófico. Características do pensamento filosófico. As áreas da filosofia: teóricas e práticas. Argumentação. Validade e correção. Verdade. Falácias. Conhecimento científico e pseudociência. Conhecimento a priori e conhecimento a posteriori.	
Ênfase Tecnológica	
As áreas da filosofia: teóricas e práticas. Conhecimento a priori e conhecimento a posteriori.	
Área de Integração	

Matemática: Conjuntos. Funções. História: Antiguidade Ocidental.
Bibliografia Básica
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2007. GALVÃO, Pedro (org.). Filosofia: uma introdução por disciplinas . Lisboa: Edições 70, 2012. DESCARTES, René. Discurso do método . Tradução de Lourdes Nascimento Franco. São Paulo: Ícone, 2006.
Bibliografia Complementar
ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à Filosofia . 4 ed. São Paulo: Ática, 2009. CHAUÍ, Marilena. Filosofia . São Paulo: Ática, 2009. VALLS, Álvaro. O que é ética? São Paulo: Brasiliense, 2016.

Componente Curricular: Fundamentos de Marketing e Vendas	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Conceitos centrais de Marketing. Micro e Macroambiente de marketing. Noções de pesquisa em Marketing. Marketing Digital. Segmentação e posicionamento de mercado. Matriz Swot. Mix de marketing. Plano de Marketing. Venda pessoal: perfil do vendedor, técnicas adequadas a cada fase do processo de venda e, pós-venda, modelos de atendimento ao cliente. Varejo e serviços.	
Ênfase Tecnológica	
Mix de marketing. Plano de marketing. Processo de Venda	
Área de Integração	
Empreendedorismo: Plano de Negócio.	
Bibliografia Básica	
COBRA, Marcos. Administração de vendas . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1994. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing . 12ª ed. São Paulo: Pearson, 2006. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira . São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia Complementar	
CHURCHILL, Gilbert A.; PETER J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes . São Paulo: Saraiva, 2013. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . 15ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. SCHIFFMAN, Leon; KANUK, Leslie Lazer. Comportamento do Consumidor . Rio de Janeiro: LCT, 2009.	

Componente Curricular: Produção e Logística	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Sistemas de produção e serviços. Planejamento e controle da produção e operações. Processo produtivo e arranjo físico. Capacidade e tecnologia em produção e operações. Produção em massa, produção enxuta e Teoria das restrições. Logística e canais de distribuição. Logística Reversa. Gestão de materiais e armazenamento.	
Ênfase Tecnológica	
Administração de estoques e almoxarifado.	
Área de Integração	
Contabilidade: Noções de custo Geografia: Processos de industrialização História: Revolução Industrial Química: Estequiometria.	
Bibliografia Básica	
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/ Logística Empresarial - 5ª ed. Porto Alegre Bookman, 2010. GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações . São Paulo: Cengage	

Learning, 2002. SLACK, Nigel. CHAMBERS, Stuart. JOHNSTON, Robert. Administração da Produção . São Paulo: Atlas, 2015.
Bibliografia Complementar
BALLOU, R. H. Logística empresarial : transportes. Administração de materiais e distribuição. São Paulo: Atlas, 1993.1993.
CORREA, Henrique; CORREA, Carlos. Administração da Produção e Operações : manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2012.
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais : Princípios, Conceitos e Gestão. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Componente Curricular: Contabilidade	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Fundamentos da Contabilidade. Conceitos Básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Despesas e Receitas. Método das Partidas Dobradas. Principais Contas de ativo e de passivo. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do exercício. Noções de Custos.	
Ênfase Tecnológica	
Método das Partidas Dobradas. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício.	
Área de Integração	
Administração Financeira: análise vertical e horizontal, índices. Produção e Logística: apuração dos custos	
Bibliografia Básica	
ÁVILA, Carlos Alberto. Contabilidade Básica . Curitiba: Livro Técnico, 2010.	
RIBEIRO, OSNI MOURA. Contabilidade Básica - Série Em Foco - 30ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	
PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de Contabilidade básica : contabilidade introdutória e intermediária. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar	
IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; MARTINS, ELISEU. Contabilidade Introdutória - Livro texto. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.	
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos . São Paulo: Atlas, 2010.	
SILVA, César Augusto Tibúrcio, Tristão, Gilberto. Contabilidade Básica . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.	

Componente Curricular: Gestão de Pessoas	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Fundamentos da Gestão de pessoas. Planejamento das necessidades de Recursos Humanos. Noções de Comportamento Organizacional. Modelo de gestão de pessoas: provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração. Demissão responsável.	
Ênfase Tecnológica	
Noções de Comportamento Organizacional. Modelo de gestão de pessoas: abordagem conceitual e sua divisão enquanto subsistemas (provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração).	
Área de Integração	
Direito: Legislação trabalhista. Fundamentos da Administração: direção, liderança, comunicação e motivação. Geografia: O mundo do trabalho, diversidade cultural e a evolução das relações de trabalho. História: Revolução Industrial. Informática: Aplicativos: editor de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e manipulação de gráficos. Sociologia: Processos de socialização.	
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações . 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	
COSTA, Érico da Silva. Gestão de pessoas . Curitiba: Livro Técnico, 2010.	

GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas : Enfoque nos papéis profissionais. 1ª ed. 11º reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.
Bibliografia Complementar
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos . 7ª Ed. São Paulo: Manole: 2009.
DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas . São Paulo: Atlas, 2009.
ROBBINS, Stephen; JUDGE, Tim; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro . Pearson Prentice Hall, 2010.

3º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltado para a administração. Sintaxe do período composto, período composto por coordenação, período composto por subordinação. Pontuação. Regência e concordância verbal. Uso da crase. Produção de textos: texto publicitário, texto dissertativo-argumentativo e noções de relatório de estágio. Estudo da literatura brasileira: Pré-modernismo, Vanguardas Europeias, Modernismo no Brasil.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura e produção textual.	
Área de Integração	
História: o “Longo século XIX” Direito: Noções iniciais de Direito. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental. Geografia: as formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais.	
Bibliografia Básica	
CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português : linguagens. São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3.	
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira - Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens . São Paulo: Atual, 2012.	
FERREIRA, MAURO. Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada. São Paulo: FTD. 2009.	
Bibliografia Complementar	
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2009.	
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto : leitura e redação. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2006.	
VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação : lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.	

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.	
Ênfase Tecnológica	
Usfruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento com ênfase na tomada de decisões éticas, conscientes e reflexivas.	
Área de Integração	

História: Era Vargas. O regime militar no Brasil.
Biologia: Interações entre os seres vivos, problemas ambientais.
Sociologia: Relações de poder, Globalização, sociedade do consumo, cidadania e movimentos sociais.
Filosofia: Modelos de reflexão ética: Virtude. Felicidade. Liberdade.
Geografia: A evolução histórica do capitalismo.
Bibliografia Básica
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola : implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992.
LE BRETON, David. Antropologia do corpo e modernidade . Petrópolis: Editora Vozes; 2011.
Bibliografia Complementar
TUBINO, Manoel José G. <i>Dimensões sociais do esporte</i> . 2º ed. São Paulo: Cortez, 2001.
GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física . Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.
SIBILIA, Paula. O homem pós-orgânico : corpo, subjetividade e tecnologias digitais. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 160 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Sistema decimal de medidas. Cálculo de áreas e volumes. Estatística.	
Ênfase Tecnológica	
Sistemas de equações. Área e Volume. Organização da Informação: gráficos e tabelas.	
Área de Integração	
Física: Eletrostática. Eletrodinâmica. Eletromagnetismo.	
Biologia: Hereditariedade.	
Bibliografia Básica	
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . São Paulo: Ática, 2018. 4ed. Vol. Único.	
IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. Matemática Ciência e Aplicações . São Paulo: Atual editora, 2014. 8ed. 3 v.	
MELLO, J. L. Matemática: Construção e Significado . São Paulo: Moderna, 2005. 1ed. Vol. Único.	
Bibliografia Complementar	
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar . São Paulo: Atual, 2004. 11 v.	
IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. Conecte Matemática . São Paulo: Saraiva, 2018. 3ed. 3 v.	
PAIVA, M. Matemática . São Paulo: Moderna Plus, 2015. 3ª ed. 3v.	

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Óptica Geométrica; Tópicos de Óptica Física; Eletrostática; Eletrodinâmica; Magnetismo; Eletromagnetismo; Tópicos de Física Moderna.	
Ênfase Tecnológica	
Óptica. Eletrostática. Eletromagnetismo.	
Área de Integração	
Matemática: Operações. Funções. Trigonometria.	
Bibliografia Básica	
MARTINI, Gloria. Conexões com a Física 1 . 2ª Edição. São Paulo: editora Moderna, 2013.	
KANTOR, Carlos Aparecido. Coleção Quanta: Física 1ª série . 2ª Edição. São Paulo: editora Pearson, 2013.	
GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física . São Paulo: USP/MEC GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física. São Paulo: USP/MEC-FNDE, CAPES, FAPESP/MEC, CENP - Programa Pró-Ciência, 1998. 3v.	
Bibliografia Complementar	
NUSSENZVEIG, Moysés. Física básica . Rio de Janeiro: Edgard Bluncher, 2002. 1v.	

HALLYDAY, David; RESNIC, Robert. **Fundamentos de Física: Mecânica**. 10ª edição. Rio de Janeiro: editora LTC, 2016.
FEYNMAN, Richard. **Só pode ser brincadeira, Sr. Feynman!**. Lisboa: Gradiva, 1988.

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 120 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Conceito de compostos orgânicos: o átomo de carbono, ligações e propriedades, classificação de cadeias, características gerais dos compostos orgânicos. Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos. Hidrocarbonetos. Funções orgânicas. Isomeria. Polímeros. Bioquímica. Energias químicas no cotidiano. Impactos ambientais de combustíveis fósseis.	
Ênfase Tecnológica	
Funções Orgânicas. Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos. Energias químicas no cotidiano.	
Área de Integração	
Gestão ambiental e responsabilidade social: gestão ambiental. Informes de sustentabilidade e indicadores de responsabilidade social. Geografia: Geopolítica. Biologia: Ecologia e Ciências Ambientais	
Bibliografia Básica	
FELTRE, R. Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade. Ed. Moderna; 4ª ed. Vol. Único, SP, 2005. LEMO, Antônio. Química: realidade e contexto. 3ª ed. Volume 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2004. PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano . 3ª ed. Volume Único. SP: Moderna, 2009.	
Bibliografia Complementar	
CARVALHO, G. C. de. Química Moderna . 1ª ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004. SARDELLA, A. Química . 1ª ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005. BROWN, T.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. Química: a ciência central . 9ª Ed., Ciência Central. 9ª edição. São Paulo: Prentice-Hall, 2005.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Hereditariedade e diversidade da vida: conceitos gerais de genética, Leis de Mendel, heranças, cruzamentos, grupos sanguíneos e sistema Rh; Ecologia e ciências Ambientais: fatores bióticos e abióticos, habitat e nicho ecológico, teia alimentar, sucessão e comunidade clímax, dinâmica das populações, interações entre os seres vivos, problemas ambientais.	
Ênfase Tecnológica	
Hereditariedade. Ecologia e ciências ambientais.	
Área de Integração	
Geografia: Os processos de industrialização Educação Física: Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento Matemática: Estatística. Química: Conceito de compostos orgânicos	
Bibliografia Básica	
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia . São Paulo: Ática, 2012. 696. PAULINO, Wilson Roberto. Biologia . Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).	
Bibliografia Complementar	
LAURENCE, J. Biologia . São Paulo: Nova Geração, 2005. MACHADO, Sídio. Biologia: de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p. MAILLET, Marc. Biologia Celular . 8ª ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p	

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Independências na América. A corte portuguesa no Brasil. Independência do Brasil. Primeiro Reinado. Período Regencial. Segundo Reinado. Abolição da escravidão e proclamação da República. O “Longo século XIX”. República da espada e República oligárquica no Brasil. Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa. Período Entre Guerras e Era Vargas. A Segunda Guerra Mundial. O mundo durante a Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. Regimes militares na América Latina. Redemocratização no Brasil e a Nova República. Tópicos de história regional: Rio Grande do Sul nos séculos XIX e XX.	
Ênfase Tecnológica	
Independência do Brasil. Segundo Reinado. Abolição da escravidão e proclamação da República. O “Longo século XIX”. Período Entre Guerras e Era Vargas. O mundo durante a Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Estudo da literatura brasileira: Pré-modernismo, Vanguardas Europeias, Modernismo no Brasil. Geografia: A evolução histórica do capitalismo. A economia mundial após a Segunda Guerra Mundial. A Geopolítica do Pós-Guerra aos dias de hoje. Sociologia: sociedade do consumo, cidadania e movimentos sociais. Filosofia: Contextualização do conceito de política. Direito: Legislação trabalhista.	
Bibliografia Básica	
SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de Conceitos Históricos . São Paulo: Contexto, 2009. FAUSTO, Boris. História do Brasil . 14ª ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: Uma História Concisa . 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.	
Bibliografia Complementar	
FAUSTO, Carlos. Os Índios antes do Brasil . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000. MELLO E SOUZA, Marina de. África e Brasil Africano . São Paulo: Ática, 2006. MAESTRI, Mario. Breve História do Rio Grande do Sul . Da pré-história aos dias atuais. Passo Fundo: UPF, 2010.	

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
A evolução histórica do capitalismo. A economia mundial após a Segunda Guerra Mundial. Os processos de industrialização. A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia. As formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais. A Geopolítica do Pós-Guerra aos dias de hoje. Nova Ordem Mundial e Globalização.	
Ênfase Tecnológica	
A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia. As formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa: Produção de textos: texto publicitário, texto dissertativo-argumentativo e noções de relatório de estágio. Estudo da literatura brasileira: Modernismo no Brasil Química: Impactos ambientais de combustíveis fósseis. [geopolítica] Biologia: Ecologia e ciências ambientais. História: Período Entre Guerras e Era Vargas. A Segunda Guerra Mundial. O mundo durante a Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. Regimes militares na América Latina. Redemocratização no Brasil e a Nova República. Tópicos de história regional: Rio Grande do Sul nos séculos XIX e XX. Sociologia: Relações de trabalho, desigualdades sociais. Relações de poder, Globalização, sociedade do consumo, cidadania e movimentos sociais. Filosofia: Modelos de reflexão ética: Virtude. Contextualização do conceito de política. O bem comum. Nascimento do Estado Moderno.	

Direito: Noções de relação de trabalho e relação de emprego. Legislação trabalhista. Empreendedorismo: Empreendedorismo Social. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental. Tópicos Especiais em Administração: Conhecimentos aplicáveis ao desenvolvimento local e regional na atualidade Produção e logística: Sistemas de produção e serviços.
Bibliografia Básica
ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: EDUPS. 6ªED, 2014 IANNI, Octavio. A era do globalismo . 11ª ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p. TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Conexões : estudos de geografia geral e do Brasil. SP: Moderna, 2010.
Bibliografia Complementar
MAGNOLI, Demétrio. Relações Internacionais - Teoria e História - 2ª Ed, 2013 HARVEY, D. O enigma do capital e as crises do capitalismo . São Paulo: Bomtempo Editorial, 2011. COSTA, Rogério H. da. O mito da desterritorialização : do "fim dos territórios" à multiterritorialidade. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Relações de trabalho, desigualdades sociais. Relações de poder, Globalização, sociedade do consumo, cidadania e movimentos sociais.	
Ênfase Tecnológica	
Relações de trabalho. Sociedade do consumo.	
Área de Integração	
Geografia: Nova Ordem Mundial e Globalização. Educação Física: Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento História: O mundo durante a Guerra Fria.	
Bibliografia Básica	
BRYM, Robert et al. Sociologia: sua bússola para um novo mundo . São Paulo: Cengage Learning, 2015. JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia . Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997. MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia? São Paulo: Brasiliense, 2013.	
Bibliografia Complementar	
ARENDT, Hannah. A condição humana . 13ª edição revisada. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017. LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração . São Paulo: Atlas, 1997. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Editora Ática. 20ª ed. 2001.	

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Tópicos de filosofia prática: contextualização do conceito de ética. Diferenças entre deontologia e consequencialismo. Modelos de reflexão ética: Virtude. Felicidade. Liberdade. Dever. Contextualização do conceito de política. O bem comum. Nascimento do Estado Moderno.	
Ênfase Tecnológica	
Diferenças entre deontologia e consequencialismo.	
Área de Integração	
Direito: Direito e Moral. Educação Física: Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental. História: Antigo Regime Geografia: Geopolítica; evolução histórica do capitalismo.	
Bibliografia Básica	
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2007. GALVÃO, Pedro (org.). Filosofia: uma introdução por disciplinas . Lisboa: Edições 70, 2012.	

VALLS, Álvaro. O que é ética? São Paulo: Brasiliense, 2016.
Bibliografia Complementar
ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à Filosofia. 4 ed. São Paulo: Ática, 2009.
CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo: Ática, 2009.
DESCARTES, René. Discurso do método. Tradução de Lourdes Nascimento Franco. São Paulo: Ícone, 2006.

Componente Curricular: Direito	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Noções iniciais de Direito. Direito e Moral. Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada. Cessação da eficácia da lei Revogação, Leis Temporárias, Declaração Judicial de Inconstitucionalidade). Vacatio Legis e LC 95/98; Processo Legislativo (Emenda à Constituição, Lei Complementar e Lei Ordinária). Noções de Direito Civil (pessoas e bens). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Noções de relação de trabalho e relação de emprego. Legislação trabalhista.	
Ênfase Tecnológica	
Lei Complementar 95/98. Processo Legislativo. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública.	
Área de Integração	
Língua portuguesa e literatura brasileira: leitura e produção textual. Filosofia: Tópicos de filosofia prática: contextualização do conceito de ética. Fundamentos da Administração: a empresa e entidade Rotinas Administrativas: tributos Gestão de Pessoas: admissão e demissão História: Era Vargas Empreendedorismo: Incubadoras de Empresas. Empreendedorismo Social. Geografia: A evolução histórica do capitalismo. A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia.	
Bibliografia Básica	
PALAIA, Nelson. Noções Essenciais de Direito. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.	
GAGLIANO, Pablo Stolze; FILHO, Rodolfo Pamplona. Novo Curso de Direito Civil - Parte Geral - Vol. 1. 15ª Edição. São Paulo: Saraiva 2013.	
MAMEDE, Gladston. Manual de direito empresarial. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2019.	
Bibliografia Complementar	
CARRAZZA, Roque Antonio. Curso de Direito Constitucional Tributário. 32ª ed. São Paulo: Malheiros, 2019.	
DDI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 32ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.	
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação Ao Direito do Trabalho - 37ª Ed. São Paulo: LTr. 2012.	

Componente Curricular: Empreendedorismo	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Conceito e histórico do Empreendedorismo no Brasil. Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Processo empreendedor. Inovação. Modelos de Negócio: Plano de Negócios e Canvas. Incubadoras de Empresas. Empreendedorismo Social.	
Ênfase Tecnológica	
Perfil empreendedor. Processo Empreendedor. Empreendedorismo Social. Plano de negócio.	
Área de Integração	
Fundamento de Marketing e Vendas: Plano de Marketing. Produção e Logística: Etapas e processos da produção e operações. Administração Financeira: Cálculo e análise dos índices da situação financeira. Direito: tipos societários, contrato social.	

Gestão Ambiental e Responsabilidade social: Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental
Geografia: A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia.
Administração financeira: Educação financeira.
Bibliografia Básica
BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo . Porto Alegre: Bookman, 2009.
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios . 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
GAUTHIER, Fernando Alvaro Osttuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK, Silvestre. Empreendedorismo . Curitiba: Livro Técnico, 2010.
Bibliografia Complementar
CÂNDIDO, Borges; NAJBERG, Estela; FERREIRA, Marcelo. Empreendedorismo Sustentável . São Paulo: Saraiva, 2014.
DORNELAS, José; BIM, Adriana.; FREITAS, Gustavo; USHIKUBO, Rafaela. Plano de Negócios Com o Modelo Canvas . São Paulo: LTC, 2015.
SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Componente Curricular: Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. Gestão ambiental. Normas e legislações. Sistemas de controle (social e ambiental). Indicadores de responsabilidade social.	
Ênfase Tecnológica	
Gestão ambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual.	
Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.	
Empreendedorismo: empreendedorismo social	
Química: Impactos ambientais de combustíveis fósseis.	
Geografia: A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia. As formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais.	
Bibliografia Básica	
BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial . 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.	
DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
MONTIBELLER, Gilberto. Empresas, Desenvolvimento e ambiente: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade . Barueri: Manuele, 2007.	
Bibliografia Complementar	
BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável - da Teoria À Prática - 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016	
DIAS, Genebaldo Freire. Eco percepção: um resumo didático dos desafios ambientais . São Paulo: Gaia, 2004.	
HÖFLER, Claudio E.; MELLER, Cleria B.; HENZEL, Marjana E.; CANOVA, Raquel Fernanda G. Gestão de Resíduos e Efluentes . Curitiba: Livro Técnico, 2014.	

Componente Curricular: Administração Financeira	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Fundamentos de administração financeira. Análise vertical e horizontal. Cálculo, análise e interpretação de índices. Planejamento econômico e financeiro. Valor do dinheiro no tempo. Fontes de financiamento. Risco e Retorno. Análise de investimento: payback, TIR e VPL. Fluxo de caixa. Educação Financeira.	
Ênfase Tecnológica	

Cálculo e análise dos índices da situação financeira. Educação Financeira.
Área de Integração
Contabilidade: balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício Empreendedorismo: Plano de negócio.
Bibliografia Básica
GROPELLI, A.A. Administração Financeira . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária : matemática financeira aplicada a estratégias financeiras, orçamentária empresarial. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira . 12ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
Bibliografia Complementar
HOJI, Masakazu. Administração Financeira na Prática - Guia Para Educação Financeira Corporativa - 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009. SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração Financeira . 3ª ed. 19ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Administração	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Conhecimentos aplicáveis ao desenvolvimento local e regional na atualidade.	
Ênfase Tecnológica	
Conhecimentos aplicáveis ao desenvolvimento local e regional na atualidade.	
Área de Integração	
Empreendedorismo. Fundamentos de Marketing e Vendas. Gestão de Pessoas. Noções de Economia. Fundamentos de Administração. Produção e Logística. Geografia.	
Bibliografia Básica	
BUARQUE, Sérgio C. Construindo o desenvolvimento local sustentável : metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. 177 p. GALVÃO, Antônio Carlos F. Política de desenvolvimento regional e inovação : a experiência da união europeia. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. BRUM, Argemiro J. O desenvolvimento econômico brasileiro . 30ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013.	
Bibliografia Complementar	
WAGNER, Adriano; HÖFLER, Claudio Edilberto; JUCHEM, Dionise Magna (Org.). Gestão e negócios : estratégias, processos e ferramentas para o desenvolvimento organizacional. Santa Rosa: Instituto Federal Farroupilha, 2013. SACHS, Ignacy. Desenvolvimento : incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. SOUZA, Marcelo Lopes de. ABC do desenvolvimento urbano . 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.	

4.12.2. Componentes curriculares optativos

Poderão ser ofertadas disciplinas optativas com o objetivo de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos. O estudante regularmente matriculado em curso técnico no IFFar poderá cursar como optativa disciplinas que não pertençam à matriz curricular de seu curso. As disciplinas na forma optativa, de oferta obrigatória pelo IFFar e matrícula optativa aos estudantes, se referem à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e a Língua Espanhola.

Poderão ser ofertadas outras disciplinas optativas, desde que sejam deliberadas pelo colegiado de curso e registrada, em ata, a opção de escolha, a carga horária, a seleção de estudantes, a forma de realização, entre outras questões pertinentes à oferta. A oferta da disciplina optativa deverá ser realizada por meio de

edital com, no mínimo, informações de forma de seleção, número de vagas, carga horária, turnos e dias de realização e demais informações pertinentes à oferta.

O IFFar *Campus* Avançado Uruguiana, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. Já a oferta da Língua Espanhola será por meio de projetos de ensino, projetos de extensão, clube de línguas, ou em outro formato, desde que o *campus* tenha as condições físicas e humanas para tal viabilidade. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante optar por fazer alguma disciplina optativa, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento.

Componente Curricular: Iniciação a Libras
Carga Horária: 40 h
Ementa
Breve histórico da educação de surdos. Conceitos básicos de LIBRAS. Introdução aos aspectos linguísticos da LIBRAS. Vocabulário básico de LIBRAS.
Bibliografia Básica
ALMEIDA, E. C.; DUARTE, P.M. Atividades Ilustradas em Sinais das Libras . Editora Revinter, 2004.
GESSER, AL. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda . São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
KARNOPP, L.; QUADROS, R. M, B. Língua de Sinais Brasileira, Estudos Linguísticos . Florianópolis, SC: Artmed, 2004.
Bibliografia Complementar
BOTELHO, P. Segredos e Silêncio na Educação dos Surdos . Belo Horizonte: Autêntica, 1998. p. 7 a 12.
CAPOVILLA, F. C. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira . São Paulo: Edusp, 2003.
FELIPE, T. A. LIBRAS em contexto. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos , MEC: SEESP, Brasília, 2001.

Componente Curricular: Espanhol Instrumental
Carga Horária: 40 h
Ementa
Aspectos fonéticos (pronúncia). Aspectos morfológicos (classes gramaticais, flexão nominal). Aspectos semânticos (falsos cognatos, modos de tratamento formais e informais). Gêneros textuais relacionados ao Marketing incluindo gêneros digitais. Léxico específico da área: expressão oral com ênfase a saudações, cumprimentos e apresentações.
Bibliografia Básica
DUARTE, C. A Diferencias de usos gramaticales entre español/portugués . Madrid: Edinumen, 1999.
MARTÍNEZ, Ángels. Guia de conversação comercial . São Paulo: Martins Fontes, 2009.
MARTINEZ, Ron; ARIAS, Sandra di Lullo. Como Dizer Tudo em Espanhol: Fale A Coisa Certa Em Qualquer Situação . 1ª edição. São Paulo: <i>Campus</i> , 2001.
Bibliografia Complementar
ARAGONÉS, L. y PALENCIA, R. Gramática de uso de español para extranjeros . Madrid: SM, 2003.
CALZADO, A. Gramática Esencial – Con el español que se habla hoy en España y en América Latina . Madrid: SM, 2002.
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA Y ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS AMERICANAS. Nueva gramática de la lengua española . 2 Vol. Madrid: Espasa-Calpe: 2009.

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostas as atribuições do coordenador de curso, colegiado de curso e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo Docente atuante no curso

Descrição			
Nº	Nome	Formação	Titulação/
01	Cecílio Purcino da Silva Souza Neto	Graduação em Ciências Biológicas	Mestrado em Imunologia e Parasitologia Aplicadas/Universidade Federal de Uberlândia
02	Débora Duarte Freitas	Graduação em Educação Física	Doutora em Educação/Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
03	Diely Valim dos Santos	Graduação em Letras	Mestrado em Linguística-Letras/Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
04	Elieane dos Santos Sales	Graduação em Administração	Mestrado em Administração/Universidade Federal de Santa Maria
05	Fabio Dias da Silva	Graduação em Física	Mestrado em Física/Universidade Federal de Pelotas
06	Heloise Canal	Graduação em Geografia	Mestrado em Geografia - Análise Ambiental/Universidade Federal do Rio Grande do Sul
07	Jéssica Maria Freisleben	Graduação em Artes Visuais	Mestre em Educação/UFSM
08	João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro	Graduação em Ciências da Computação	Mestrado em Ciência da Computação/Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
09	José Vitor Palhares dos Santos	Graduação em Administração	Mestrado em Administração/Universidade Federal de Minas Gerais
10	Louise Silva do Pinho	Graduação em Letras Portugêses/ Espanhol e respectivas Literaturas	Mestrado em Ensino de línguas/Unipampa
11	Lucélia Kowalski Pinheiro	Graduação em Matemática	Doutorado em Matemática/Universidade Federal do Rio Grande do Sul
12	Maiara Lais Marcon	Graduação em Administração Pública	MBA em Formação de Consultores Empresariais/UNOESC
13	Maíra dos Santos Pires	Graduação em Química	Mestrado em Agroquímica/Universidade Federal de Lavras
14	Marcelo Fischborn	Graduação em Filosofia	Doutorado em Filosofia/Universidade Federal de Santa Maria
15	Mérolí Saccardo dos Santos	Graduação em Administração de Empresas	Mestrado Profissional em Administração/Universidade do Oeste de Santa Catarina
16	Michel Michelin	Graduação em Matemática	Mestrado em Matemática Aplicada/Universidade Federal do Rio Grande do Sul
17	Rilton Ferreira Borges	Graduação em História	Mestrado em História/UNIFESP
18	Stéphane Rodrigues Dias	Graduação em Letras Portugêses/Inglês	Doutorado em Letras - Linguística/Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
19	Wendel Mafra Gomes dos Santos	Graduação em Matemática	Especialização em Educação Matemática/Centro Universitário Internacional-UNINTER

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Curso

A coordenação do curso tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da ética, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IFFar.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IFFar, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e NPI.

Além das atribuições descritas, anteriormente, a Coordenação de Curso segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IFFar que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições de Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo de cada curso para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da Instituição e é órgão permanente e responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e na avaliação das atividades do curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;
- realizar atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e TAE no âmbito do curso;
- acompanhar e avaliar as metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários a sua constante melhoria;
- fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso de acordo com o PPC;
- analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;
- fazer cumprir a organização didático-pedagógica do curso, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;
- aprovar, quando previsto na organização curricular, a atualização das disciplinas eletivas do curso;
- atender as demais atribuições previstas nos Regulamentos Institucionais.

5.1.3. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)

O NPI é um órgão estratégico de planejamento e assessoramento didático e pedagógico, vinculado à DE do *campus*, além disso, é uma instância de natureza consultiva e propositiva, cuja função é auxiliar a gestão do ensino a planejar, implementar, desenvolver, avaliar e revisar a proposta pedagógica da Instituição, bem como implementar políticas de ensino que viabilizem a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis e modalidades da educação profissional de cada unidade de ensino do IFFar.

O NPI tem por objetivo planejar, desenvolver e avaliar as atividades voltadas à discussão do processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador(a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor NPI outros servidores do *Campus*.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais. As demais informações sobre o NPI encontram-se nas diretrizes institucionais dos cursos técnicos do IFFar.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Os Técnicos Administrativos em Educação no IFFar tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O IFFar *Campus* Avançado Uruguiana conta com:

Cargo	Quantidade de TAE's
Analista de TI	1
Assistente em Administração	4
Auxiliar de Administração	1
Assistente de Aluno	2
Assistente Social	1
Bibliotecário(a) Documentalista	1
Enfermeiro(a)	1
Revisor(a) de Texto Braille	1
Técnico(a) em Assuntos Educacionais	2
Técnico(a) em TI	1
TOTAL	15

5.3. Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação

A qualificação dos segmentos funcionais é princípio basilar de toda instituição que prima pela oferta educacional qualificada. O IFFar, para além das questões legais, está compromissado com a promoção da formação permanente, da capacitação e da qualificação, alinhadas à sua Missão, Visão e Valores. Entende-se a qualificação como o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor constrói conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento na carreira. O IFFar, com a finalidade de atender às demandas institucionais de qualificação dos servidores, estabelecerá no âmbito institucional, o Programa de Qualificação dos Servidores, que contemplará as seguintes ações:

- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP) – disponibiliza auxílio em três modalidades (bolsa de estudo, auxílio-mensalidade e auxílio-deslocamento);
- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional em Programas Especiais (PIIQPPE) – tem o objetivo de promover a qualificação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, em áreas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, realizada em serviço, em instituições de ensino conveniadas para MINTER e DINTER.

- Afastamento Integral para pós-graduação stricto sensu – política de qualificação de servidores o IFFar destina 10% (dez por cento) de seu quadro de servidores, por categoria, vagas para o afastamento Integral.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus* Avançado Uruguiana oferece aos estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a contemplar a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O IFFar *Campus* Avançado Uruguiana, opera com o sistema especializado, *Pergamun*, de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso ao acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio e estão dispostas no *site* do *campus* e na biblioteca. O IF Farroupilha, em todos os seus campi, opera com o sistema especializado como recurso de gerenciamento de suas bibliotecas, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral - Prédio Ensino	
Descrição	Quantidade
Salas de aula com 35-40 cadeiras, ar condicionado e projetor multimídia	7
Banheiros	9
Sala do Grêmio Estudantil	1

6.3. Laboratórios

Laboratórios	
Descrição	Quantidade
Laboratório de informática geral com 40 computadores, projetor multimídia e climatização. – Prédio Central	1

6.4. Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	
Descrição	Quantidade

Quadra	1
Ginásio poliesportivo (em construção)	1
Refeitório e área de convivência	1

6.5. Área de atendimento ao discente

Áreas de atendimento	
Descrição	Quantidade
Sala da Assistência Estudantil	1
Biblioteca	1
Coordenação de Registros Acadêmicos / Setor de Apoio Pedagógico	1

7. REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição Federal (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal.

_____. Decreto **9.057/2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. Decreto **7824/2012**. Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.

_____. Decreto **7234/2010**. Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

_____. Decreto **7.611/2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

_____. Decreto **5.626/2005**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras.

_____. Decreto **5.296/2004**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

_____. Lei nº **12.764/2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista - Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 2012.

_____. Lei **11.892/2008**. Lei que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

_____. Lei nº **11.645/2008**. Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" – Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 2008.

_____. Lei nº **10.639/2003**. Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" – Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 2003.

_____. Lei nº **9.394/1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 1996.

_____. Ministério de Educação. Resolução CNE/CEB nº **06/2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 2012.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. 2007.

_____. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026**.

_____. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. Resolução CONSUP nº **12/2012**, de 30 de março de 2012 aprova a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

_____. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. Resolução CONSUP nº **33/2014**, de 11 de setembro de 2014 aprova o Regulamento do Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/Pedagógicos – NEAMA do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

_____. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Resolução CONSUP nº 178/2014**, de novembro de 2014 aprova o Projeto do Programa Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

_____. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Resolução CONSUP nº 15/2015**, de 16 de março de 2015 aprova o Regulamento do Atendimento Educacional Especializado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Resolução CONSUP nº 028/2019**, de 07 de agosto de 2019 que dispõe sobre as diretrizes administrativas e curriculares para a organização didático-pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 3ª ed. Brasília, 2016.

LOPES, A. C; MACEDO, E. Integração curricular. In LOPES, A. C; MACEDO, E. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011, p. 123 – 140.

PACHECO, E. (org.) **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e Tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011.

8. ANEXOS

8.1. Resoluções



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 045/2017, DE 14 DE JULHO DE 2017

Homologa a Resolução *Ad Referendum* nº 005/2017, que aprova a criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – *Campus Avançado Uruguaiana* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 23227.0007412017-98; o Regulamento do Conselho Superior; com a aprovação com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 025/2017/CEE; e do CONSUP, nos termos da Ata Nº 005/2017, da 2ª Reunião Extraordinária do CONSUP, realizada em 14 de julho de 2017,

RESOLVE:

Art. 1º - HOMOLOGAR, nos termos e na forma constantes do anexo, a Resolução *Ad Referendum* nº 005/2017, que aprova a criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – *Campus Avançado Uruguaiana* do Instituto do Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 14 de julho de 2017.


CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP N° 046/2017, DE 14 DE JULHO DE 2017

Aprova o Projeto Pedagógico e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – *Campus Avançado Uruguaiana* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 23227.000741/2017-98; o Regulamento do Conselho Superior; com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 025/2017/CEE; e do CONSUP, nos termos da Ata Nº 005/2017, da 2ª Reunião Extraordinária do CONSUP, realizada em 14 de julho de 2017,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e na forma constantes do anexo, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – *Campus Avançado Uruguaiana* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - AUTORIZAR o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – *Campus Avançado Uruguaiana* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 3º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – *Campus Avançado Uruguaiana*, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 14 de julho de 2017.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP N° 084/2019, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019.

Aprova o ajuste curricular e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Avançado Uruguiana.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 23227.000741/2017-98, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 031/2019/CEE; e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 009/2019, da 5ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 11 de dezembro de 2019,

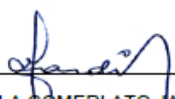
RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, conforme disposto no Parecer nº 050/2019/PROEN, o ajuste curricular e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Avançado Uruguiana, criado pela Resolução CONSUP nº 045, de 14 de julho de 2017.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Avançado Uruguiana, tendo seu ajuste curricular e atualização aprovados por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no *site* institucional.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 11 de dezembro de 2019.



CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE

Alameda Santiago do Chile, 195, Nossa Sra. das Dores – CEP 97050-885 – Santa Maria/RS
Fone: (55) 3218 9802/e-mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br